



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
Escola Superior de Desenho Industrial

**Uma Página Por Vez**  
Caderno de práticas para o incentivo à leitura

**Hillary de Oliveira Farias**  
Orientadora: Barbara Szaniecki | Rio de Janeiro | 2020

...rtos dias e em outros...  
...Voltará amanhã. Pelo...  
...aperta Ctrl junto com S e o...  
...ando que o material escrito na...  
...nhecendo para a estrada onde...  
...uma olhada no acesso da garagem...  
...me para a rota 7, nunca). O quadril...  
...principal, na rota da coxa está em forma...  
...músculos da coxa estão agora...  
...contínua olhando para fora...  
...direita como corda incandescente...  
...Deus-bomba? No final a dor...  
...anos desde o acidente que...  
...É menor agora, o corpo humano...  
...por dentro (um formidável...  
...coisa ainda dói. Não pensa...  
...a coisa é um tipo benigno de...  
...de algumas horas em sua mesa...  
...em Jake. Lamenta como o diabo...  
...aquele último volume for...  
...anos, quase duas vezes mais...  
...Ora, vão ficar furiosos, tudo...  
...dizendo que lamenta tanto...  
...será que vão lhe dar crédito?...  
...Sheldon de pirralho cabeça de porca...  
...Annie Chastain. Annie gritando...  
...seus personagens, não precisa...  
...Deus. Pelo menos não neste caso...  
...estava ali no dia de seu acidente...  
...é risível, eles são de faz-de-conta...  
...sabe que, a certa altura, a

...a sala. T...  
...pente d...  
...quando eu...  
...enfrenta...  
...na sala...  
...não v...  
...como mentir para...  
  
19015  
  
...lata, uma frigideira...  
...para o Fédic Houel...  
...conseguia tirar um fraco...  
...e uma t...  
...duas sacas que servi...  
...provisões. Também...  
...adjacente à cozinha...  
  
...disse Susannah qua...  
...de acendê-la. Ela ard...  
...ante para se cozinhar...  
...fardamos uma fogueir...  
...vou precisar desta e...  
...uma ponta de d...  
...que não vai. Mas ela...  
  
...Ela deu de or...  
...na cruzaram e...  
...de material...  
...para um dia...  
...Ele ignora...  
...de limpeza e se

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos amigos e familiares que me deram suporte, não só durante o projeto de conclusão de curso, mas também durante todo meu caminho na ESDI. Também gostaria de demonstrar a minha gratidão e carinho pela professora Barbara Szaniecki, que, com sua abordagem gentil e capacidade de escuta sincera, me guiou de forma dedicada durante o processo de elaboração e desenvolvimento do projeto *Uma Página por Vez*.

Aproveito a oportunidade para dizer “muito obrigada” a todos que colaboraram com o projeto respondendo questionários e relatando as suas experiências em relação à leitura. Sem esses relatos, o projeto não seria possível.

Por fim, gostaria de agradecer à minha mãe, que me alfabetizou e à minha irmã, que me ensinou por meios nada tradicionais, a importância da leitura enquanto ferramenta de poder e libertação.



## **RESUMO**

*Uma Página por Vez* é um caderno de atividades que tem como objetivo incentivar e ativar o hábito da leitura. O caderno propõe ao usuário uma jornada de autorreflexão, instigando-o a mergulhar na sua história enquanto leitor e provocando-o a enxergar a leitura como uma atividade que, além de benéfica, é prazerosa e possível de ser realizada. O projeto foi desenvolvido por Hillary de Oliveira como projeto de conclusão na Escola Superior de Desenho Industrial, sob a orientação da professora Barbara Szaniecki.

Com base numa questão norteadora - "Como voltar a ler?" - o caderno se desdobra em 5 seções que vão desde uma auto-análise até atividades e desafios que instigam a ativação do hábito da leitura. Colocando sempre a narrativa do próprio usuário no centro das atividades, o caderno busca ativar a conexão das pessoas com o mundo da leitura.

**Palavras chave:** incentivo à leitura; caderno de atividades; livro interativo; design editorial.



# SUMÁRIO

## INTRODUÇÃO

- Apresentação | 9
- Justificativa e descrição do problema | 10
- Objetivos | 11
- Metodologia | 11

## PESQUISA

- Estudo de casos | 15
- Questionário | 19
- Público | 23
- Referencial teórico | 23
- Pesquisa de produtos similares | 25

## RESULTADOS E ENCERRAMENTO

- O caderno Uma Página Por Vez | 39
- Identidade visual | 41
- Conceito | 41
- Assinatura | 42
- Cores | 44
- Fotografias | 44
- Formato e objeto | 45
- Grid | 45
- Tipografia | 47
- Elementos 48
- Finalização e protótipo | 50
- Encerramento | 58
- Referências bibliográficas | 60

## ANEXOS

- Respostas do Questionário | 66



# INTRODUÇÃO

5

## APRESENTAÇÃO

A importância da leitura enquanto atividade benéfica é um consenso amplamente estabelecido. Segundo a 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2020), 56% dos respondentes relacionam a leitura a aquisição de conhecimentos, e 29% afirmaram que a leitura os “ensina a viver melhor”. Apesar de ser vista como vantajosa em diferentes aspectos, muitas são as barreiras encontradas para que o hábito de leitura se estabeleça no dia a dia da população brasileira. A falta de tempo, a preferência por outras atividades, e o preço dos livros, por exemplo, são algumas das barreiras mais citadas na pesquisa Retratos da Leitura no Brasil.

Atualmente no país, presenciamos um cenário ambivalente. Por um lado, a reinvenção do mercado editorial com o crescimento das publicações independentes e a criação de novos serviços tentam ampliar o interesse dos brasileiros pela leitura. E por outro lado, a ideia de que o livro é um produto da elite e a crise econômica enfrentada por grandes redes de livrarias como a Cultura e Saraiva.

O presente trabalho lança-se sobre o tema de incentivo e retomada à leitura fora do contexto da alfabetização, entendendo que a leitura não é apenas uma ferramenta para crianças que vivenciam esse período. Com o objetivo de democratizar o hábito da leitura e ampliar o universo dos leitores, o projeto propõe a reflexão pessoal, a busca de enfrentamentos para as barreiras relacionadas à leitura, e visa desmistificar a crença que o hábito da leitura é algo inalcançável e elitizado.

## JUSTIFICATIVA E DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

O interesse pelo tema surgiu de experiências pessoais e da inquietação de estar numa faculdade de design – onde aprende-se e estuda-se o livro enquanto objeto gráfico – tendo contato com o universo editorial como estudante e profissional, e ainda assim, não estar conectada com esse universo como leitora. Muitos obstáculos me distanciaram da leitura e meu processo de retomada do hábito de ler me levou à escolha desse tema de projeto. Para além da interface com o design, o tema da leitura faz parte da história da humanidade de uma maneira muito íntima. Em seu âmago, a leitura faz parte de um processo coletivo de construção da realidade, como Orlandi ressalta (1998, p. 220) “a leitura não é uma questão de tudo ou nada, é uma questão de natureza, de modos de relação, de trabalho, de produção de sentido, em uma palavra: de historicidade”.

Muitos são os argumentos para que corroboram a leitura como atividade extremamente importante, no entanto a formação e “fidelização” de leitores ainda é uma barreira dentro e fora das escolas.

A pesquisadora e mestre em psicologia da educação Sílvia Maria Pereira argumenta que:

“Ficou a ideia de que você lê porque é obrigatório, para passar no vestibular. Não foi criado nas escolas um genuíno interesse sobre o que a leitura traz de positivo para o ser humano, de maneira geral.” (Sílvia Maria Pereira, em entrevista para o portal Brasil de fato, em outubro de 2019)

Por enxergar que as barreiras podem ser transformadas em oportunidades de enfrentamento, o projeto *Uma Página Por Vez* busca transportar a abordagem, muitas vezes moralistas de campanhas de incentivo à leitura, para um ambiente mais pessoal onde o usuário possa enxergar-se como protagonista da própria narrativa.

## OBJETIVOS

### OBJETIVOS GERAIS

O projeto tem como finalidade incentivar a leitura e encorajar o usuário a retomar o hábito, propor atividades, e apresentar informações e dicas sobre o universo da leitura.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar e mapear as barreiras em relação à leitura, por meio de questionários conversas e entrevistas;
- Pesquisar autores, livros e conteúdos em geral que debatem o tema da leitura e formação de leitores;
- Elaborar conteúdos e atividades com base nos dados levantados anteriormente;
- Desenvolver um objeto gráfico que sintetiza as informações obtidas pesquisa e apresenta o conteúdo gerado.

## METODOLOGIA

O projeto contou com etapas de:

- 1 - Pesquisa de imersão;
- 2 - Análise e sintetização das informações obtidas;
- 3 - Estruturação do caderno e geração do conteúdo,
- 4 - Desenvolvimento da identidade visual e diagramação;
- 5 - Saída e desdobramentos.

**1 – Pesquisa de imersão:** levantamento do contexto geral do assunto, passando por pesquisas com dados sobre a situação da leitura no país, notícias, reportagens e artigos sobre o atual contexto do mercado editorial brasileiro.

Também foram estudados livros que trazem conteúdo histórico e teórico sobre a leitura como: “Uma História da Leitura” de Alberto Manguel, “A aventura do livro – do leitor ao navegador” de Roger Chartier, “Como um Romance” de Daniel Pennac” e “Importância do Ato de Ler” de Paulo Freire.

Nessa etapa, foi realizado um questionário no Google forms com o objetivo de levantar relatos dos respondentes sobre suas experiências em relação à leitura. Além da pesquisa de produtos, e projetos similares.

**2 – Análise e sinterização das informações obtidas:** nessa etapa, foram analisados os resultados da pesquisa e mapeadas as barreiras que o público enfrenta em relação à leitura. A idealização da proposta de projeto e primeira banca (qualificação) também se deu nessa etapa.

**3 – Estruturação do caderno e geração do conteúdo:** com a proposta definida e a reflexão sobre os comentários da primeira banca foi possível iniciar a etapa de estruturação. Primeiramente, foi definido o formato do caderno enquanto objeto gráfico. O conteúdo do caderno também foi gerado, primeiramente a partir de tópicos (perguntas norteadoras) que foram desdobrados em propostas de atividades.

**4 – Desenvolvimento da identidade visual e diagramação:** nessa etapa, os esforços foram concentrados em dar materialidade e visualidade ao conteúdo gerado, por meio da identidade visual e sua aplicação na diagramação do caderno.

**5 – Saída e desdobramentos:** a etapa consistiu na impressão e montagem do caderno e desdobramento em vídeo (teaser) e disponibilização em formato digital usando a plataforma Issuu.

do a Cuete...  
prometa...  
põe...  
haveria...  
prática da...  
nos jornais de...  
Bee.  
ake gritou: — É a...  
do encontrou seu amigo...  
oland. — Escutem.

## SEIS

idos por humos (um termo que Ted Brautigan ainda  
anas para conhecer — pelo menos até sair do ano de  
ão-tempo do Algul). O entrevistador que ele finalmente  
ancisco é também humo. Ted vai aprender (entre um  
utras coisas) que o disfarce que os homens fazem um  
te as máscaras que usam, não é bom, não quando usam,  
ito de perto. Muito de perto você pode ver a verdade: eles são  
cheens que encaram o tema de seu tornar-se, de seu ser a ser,  
oso. O modo mais fácil de se ver envolvido no abraço de um  
baixo, com um punhado de dentes assassinos buscando sua  
a, é afirmar que as únicas duas coisas que eles estão fazendo sua  
e mais feios. As marcas vermelhas em suas testas — o Olho do  
te desaparecem quando estão do lado americano (ou secam, e  
aporariamente dormentes), e as máscaras assumem uma es  
orgânica, exceto atrás das orelhas (onde a pele de baixo, e  
a de caroços, aparece) e dentro das narinas (onde é possível  
nos cílios se mexendo). Mas quem seria tão grosseiro d  
o por dentro das canaletas de meleca de um sujeito?

A blue-tinted photograph of a document, possibly a book cover or a page from a report. The word "PESQUISA" is printed in large, bold, white capital letters across the center. The background shows a dark blue area with some faint, illegible text and a lighter blue area at the bottom, suggesting a page with a header and a main body of text.

**PESQUISA**

## ESTUDO DE CASOS

O estudo de casos foi feito com o objetivo de analisar iniciativas contemporâneas de incentivo à leitura que possuem características inovadoras, pelas suas abordagem, uso de tecnologia ou modelo de negócio. Foram analisados os projetos: Book Addict (de Duda Menezes), Ler Antes de Morrer (de Isabella Lubrano, e Tag Experiências Literárias.

### BOOK ADDICT (POR DUDA MENEZES)

**BOOK ADDICT**  
POR DUDA MENEZES

Duda Menezes - Book Addict  
49,2 mil inscritos

INSCRITO

INÍCIO VÍDEOS PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS SOBRE

Envios REPRODUZIR TODOS CLASSIFICAR POR

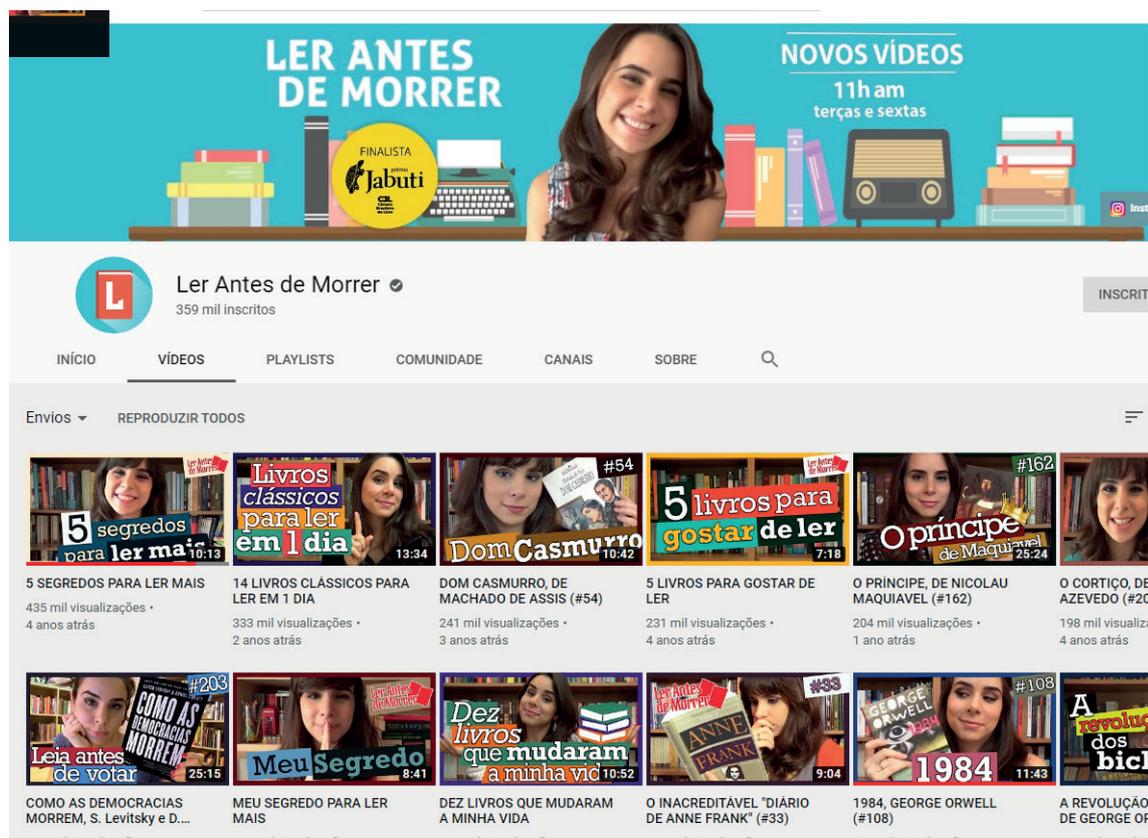
 <b>COMO FUNCIONA O KINDLE PAPERWHITE: BREVE INTRODUÇÃO</b> 95 mil visualizações • 2 anos atrás	 <b>ESPECIAL BOX HARRY POTTER</b> 56 mil visualizações • 6 anos atrás	 <b>MEU AMOR POR AGATHA CHRISTIE + top 10 melhores</b> 47 mil visualizações • 5 anos atrás	 <b>13 DICAS DE FICÇÃO CIENTÍFICA   BOOK ADDICT</b> 44 mil visualizações • 3 anos atrás
 <b>DICAS: 15 LIVROS DA DARKSIDE BOOKS   BOOK...</b> 41 mil visualizações • 2 anos atrás	 <b>UNBOXING   Primeira compra na Amazon BR</b> 25 mil visualizações • 4 anos atrás	 <b>BOOK HAUL (Maio) - Especial DARKSIDE BOOKS</b> 22 mil visualizações • 4 anos atrás	 <b>TAG dos CALHAMAÇOS</b> 20 mil visualizações • 4 anos atrás

Printscreen da página do canal Book Addict no YouTube

Formada em jornalismo, a recifense Duda Menezes começou o blog *Book Addict* em 2011 e migrou para o *YouTube* em 2014. Atualmente, a atuação do projeto se dá principalmente pelo *YouTube* e *Instagram*. O canal se divide em resenhas (“o que eu achei de...”), listas de planejamento de leitura mensal, comentários sobre livros lidos e dicas de promoções. Eventualmente, a *Youtuber* faz parcerias com editoras.

**Pontos positivos:** o projeto disponibiliza conteúdo gratuito para o público, e traz uma série de vídeos que propõe atividades ao espectador como “metas de leitura” e “leitura do mês”, além de resenhas que também podem instigar a curiosidade do espectador.

## LER ANTES DE MORRER (ISABELLA LUBRANO)



The screenshot displays the YouTube channel page for 'Ler Antes de Morrer'. The channel banner features a smiling woman, Isabella Lubrano, with the text 'LER ANTES DE MORRER' and 'NOVOS VÍDEOS 11h am terças e sextas'. Below the banner, the channel name 'Ler Antes de Morrer' is shown with 359 mil inscritos. The navigation menu includes 'INÍCIO', 'VÍDEOS', 'PLAYLISTS', 'COMUNIDADE', 'CANAIS', and 'SOBRE'. The video grid shows the following thumbnails and titles:

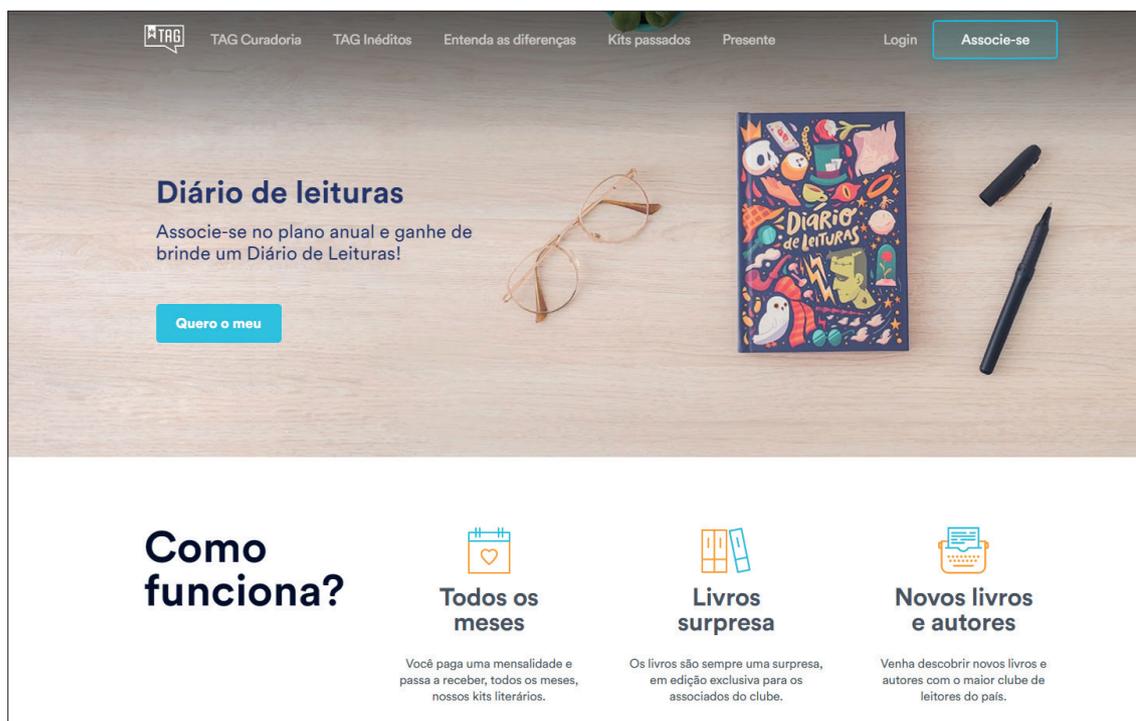
Thumbnail	Title	Views	Time
5 segredos para ler mais	5 SEGREDOS PARA LER MAIS	435 mil visualizações	10:13
14 livros clássicos para ler em 1 dia	14 LIVROS CLÁSSICOS PARA LER EM 1 DIA	333 mil visualizações	13:34
Dom Casmurro	DOM CASMURRO, DE MACHADO DE ASSIS (#54)	241 mil visualizações	10:42
5 livros para gostar de ler	5 LIVROS PARA GOSTAR DE LER	231 mil visualizações	7:18
O Príncipe de Maquiavel	O PRÍNCIPE, DE NICOLAU MAQUIAVEL (#162)	204 mil visualizações	26:24
O Cortiço de Azevedo	O CORTIÇO, DE AZEVEDO (#20)	198 mil visualizações	4 anos atrás
Como as Democracias Morrem	COMO AS DEMOCRACIAS MORREM, S. Levitsky e D...	25:15	#203
Meu Segredo	MEU SEGREDO PARA LER MAIS	8:41	Leitura de 10 minutos
Dez livros que mudaram a minha vida	DEZ LIVROS QUE MUDARAM A MINHA VIDA	10:52	#33
Anne Frank	O INACREDITÁVEL "DIÁRIO DE ANNE FRANK" (#33)	9:04	#33
1984 de George Orwell	1984, GEORGE ORWELL (#108)	11:43	#108
A Revolução dos Bichos	A REVOLUÇÃO DE GEORGE OR...		

Printscreen da página do canal Ler Antes de Morrer

O projeto administrado e criado pela jornalista e advogada Isabella Lubrano tem como proposta alcançar a meta de ler e resenhar 1001 livros (ou morrer tentando, segundo a *YouTuber*). A iniciativa apresenta os conteúdos de forma acessível e divertida, contando com alguns vídeos de leitura de poemas em voz alta e revelando um aspecto teatral em alguns vídeos de resenhas. O projeto procura apresentar livros clássicos de forma acessível e a também apresenta autores contemporâneos.

**Pontos positivos:** a iniciativa oferece conteúdo gratuito para o público, trazendo dicas de livros e autores. A forma divertida de apresentar o conteúdo também é um destaque da iniciativa que conta com leitura e voz alta e vídeos que trazem o aspecto da atuação às histórias. O projeto também possui um grande número de seguidores e inscritos, corroborando a qualidade e relevância do conteúdo.

## TAG – EXPERIÊNCIAS LITERÁRIAS



A printscreen da página inicial do site da TAG apresenta uma interface limpa e moderna. No topo, há um menu de navegação com links para TAG Curadoria, TAG Inéditos, Entenda as diferenças, Kits passados, Presente, Login e um botão de destaque 'Associe-se'. O conteúdo principal é dividido em duas seções. A primeira seção, intitulada 'Diário de leituras', contém o texto 'Associe-se no plano anual e ganhe de brinde um Diário de Leituras!' e um botão 'Quero o meu'. Ao lado do texto, há uma imagem de um diário decorado com ilustrações coloridas, óculos de leitura e duas canetas. A segunda seção, intitulada 'Como funciona?', apresenta quatro ícones e descrições: 'Todos os meses' (ícone de calendário) com o texto 'Você paga uma mensalidade e passa a receber, todos os meses, nossos kits literários.'; 'Livros surpresa' (ícone de livros) com o texto 'Os livros são sempre uma surpresa, em edição exclusiva para os associados do clube.'; e 'Novos livros e autores' (ícone de livro) com o texto 'Venha descobrir novos livros e autores com o maior clube de leitores do país.'

Printscreen da página inicial do site da TAG

A TAG é um clube de assinatura de livros. Ao se associar, o leitor recebe todos os meses uma caixa com livros em casa. Todo o processo é feito pela internet usando um cartão de crédito. A iniciativa também produz conteúdo para suas redes sociais e faz parcerias com o *YouTubers*, além de possuir seu próprio canal na plataforma. É importante ressaltar que a empresa dá ênfase ao design e acabamento dos livros, já que o esquema de associação também busca atingir um público colecionador.

**Pontos positivos:** apesar de não ser gratuito a iniciativa consegue despertar o interesse pela leitura dos seus assinantes e incentivar que a leitura seja realizada com frequência. A iniciativa também possui um blog onde disponibiliza conteúdo sobre a cena literária nacional e internacional, além de dicas para leitores. É interessante pontuar a habilidade da TAG em desdobrar o conteúdo dos seus livros em outros produtos como posts para redes sociais e vídeos teasers.

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTUDO DE CASO:**

Ao analisar os projetos foi possível notar que a identificação gerada pelos dois primeiros são um grande ponto positivo. Por se tratar de projetos pessoais, o Book Addict e o Ler Antes de Morrer conseguem cativar o público e gerar empatia. A linguagem descomplicada em relação aos livros e literatura também é um ponto primordial. Tratando-se da TAG, a característica mais interessante é o incentivo da regularidade da leitura e a capacidade de desdobramento em vários formatos.

## QUESTIONÁRIO

O formulário foi constituído com o objetivo de colher diferentes depoimentos sobre a relação com a leitura de diferentes públicos. O questionário foi criado na plataforma *Google Forms* e foi divulgado por meio das redes sociais em diversos meios como grupos do *Facebook* e *WhatsApp* (Designers Negros, A Ponte para Pretxs, CAPO Esdi, Cotistas UERJ, Mercado Editorial, entre outros). O questionário foi aplicado do dia 23/10/19 ao dia 01/11/2019 e obteve 106 respostas.

O questionário possui 5 perguntas: 3 do tipo múltipla escolha e 2 discursivas.

Abaixo as perguntas e seus objetivos:

01 - Qual sua idade? (Procura entender a relação com a leitura baseada na faixa etária e ser uma ferramenta para entender o perfil de diferentes públicos)

02 - Você gosta de ler? (Procura perceber se o hábito da leitura é associado a uma atividade voluntária ou obrigatória)

03 - Você acha que o hábito de ler é importante? (Procura perceber as disparidades entre discurso e ação, quando relacionada a questão anterior)

04 - Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta. (Procura entender com mais clareza a resposta da pergunta anterior - qual a importância dada a leitura pelos participantes).

05- Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje. (Procura colher depoimentos dos participantes, mapear as questões e dificuldades em relação à leitura e possíveis sugestões de ações para enfrentamento dos problemas)

**As respostas do questionário encontram-se nos anexos deste relatório.**

A pergunta 5 foi crucial para o desenvolvimento do projeto, já que com ela foi possível colher depoimentos dos leitores e tomar conhecimento das diferentes vivências em relação à leitura. A partir dos relatos e frases extraídas, foi elaborada uma tabela que resume as dificuldades dos leitores e as relaciona com algumas sugestões também extraídas das respostas dos respondentes.

<b>PROBLEMAS</b>	<b>FORMAS E AÇÕES PARA ENFRENTAR OS PROBLEMAS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Uso (excessivo) do celular e internet - em geral.</li><li>- Concorrência da leitura com filmes e séries (audiovisual)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Escolher as leituras por curiosidade nos produtos relacionados (séries, filmes)</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de tempo por conta da faculdade, trabalho e outras tarefas diárias</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ler no transporte público</li><li>- Sempre carregar um livro na bolsa ou na mochila</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Crença de que se lê devagar demais comparado as outras pessoas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estabelecer metas de leitura realistas para cada pessoa</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de dinheiro para comprar livros</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ler livros digitais, mais baratos que os físicos ou até mesmo gratuitos</li><li>- Usar as bibliotecas disponíveis</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Crença de que os interesses pessoais são inadequados para a faixa etária</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ler o que se gosta, não o que lhe é esperado (pela sociedade)</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade de finalizar ou engatar uma leitura</li> <li>- Dificuldade de concentração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Começar com livros de poucas páginas</li> <li>- Começar com <i>mangás, graphic novels</i> e gibis</li> <li>- Ampliar os horizontes: ver a leitura para além de livros (jornais, revistas)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de interesse ou dificuldade em se encontrar algo que se queira ler</li> <li>- Falta de interesse gerado pela leitura obrigatória na infância e adolescência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Procurar por algo que realmente desperte o interesse</li> <li>- Escolher as leituras por curiosidade nos produtos relacionados (séries, filmes)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Permanecer lendo (criar o hábito de ler)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao terminar, começar outra leitura logo em seguida (diminuir o intervalo entre as leituras)</li> <li>- Ler todos os dias, mesmo que pouco</li> <li>- Ler quando não se tem nada para fazer (alternativa ao tédio)</li> </ul>

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUESTIONÁRIO:**

Na análise das perguntas do formulário foi possível fazer um primeiro mapeamento dos problemas e levantar a primeira leva de práticas e ações que possam ser opções para enfrentá-los. Também foi possível identificar um padrão de comportamento que foi relatado diversas vezes pelos participantes, onde nota-se a perda do interesse pela leitura ao longo dos anos da vida. Percebeu-se que na infância e na fase de alfabetização o interesse pela leitura é maior e conforme o avanço da idade e fatores como a leitura obrigatória nas escolas se

dão, há uma queda no interesse. Esse fenômeno não é incomum, e já era relatado por Daniel Pennac em seu livro "Como um Romance" em 1993:

"Ei-lo agora, adolescente recluso em seu quarto, diante de um livro que não lê. Todos seus desejos de estar longe erguem, entre ele e as páginas abertas, uma tela esverdeada que perturba as linhas." ( Pennac, 1993, p.22)

A perda do interesse na adolescência e a falta de incentivo na escola ou no ambiente familiar, tem reflexo direto na relação do indivíduo com a leitura durante a vida adulta. Porém, ao contrário da infância e da adolescência, o entendimento que o hábito é benéfico para a vida pessoal e profissional ganha maior importância. Os relatos abaixo, extraídos das respostas dos participantes, exemplificam essas questões:

"Minha mãe sempre me incentivou à ler. Mas fui perdendo o hábito principalmente por que na escola eu era obrigada a ler assuntos e livros que não me interessavam"

"Não tive muitos incentivos na leitura e sinto que isso me prejudica hoje em dia. Como por exemplo dificuldade de concentração em leituras, principalmente para ler textos acadêmicos."

"Nunca tive o hábito de ler, hoje sou universitária e vejo o quanto isso me faz falta."

(Relatos dos respondentes do questionário)

O comportamento dos leitores percebido no questionário foi um dos pilares para a definição do público e do conteúdo do caderno. No projeto como um todo, procurou-se direcionar os esforços para que o conteúdo estivesse alinhado com o comportamento relatado pelo público geral, deixando em segundo plano aspectos como faixa etária, por exemplo.

## **PÚBLICO**

Como descrito anteriormente, o comportamento de perda de interesse pela leitura é comum na vida dos leitores. Por isso, o público do projeto foi definido a partir desse ponto. O projeto, então, busca atingir as pessoas que vivenciaram a experiência de “desencantamento” em relação à leitura. Entendeu-se que a infância e a alfabetização correspondem a fase de “encantamento”, pois a leitura é considerada uma novidade pelas crianças e um rito de passagem para outra fase da vida. A fase de adolescência e vida adulta foi compreendida como uma fase de “desencantamento” pois a leitura obrigatória é imposta pela escola, além do surgimento de outras obrigações como o vestibular e a necessidade de profissionalização.

Logo, ficou estabelecido que o tipo de comportamento relatado pelos participantes do questionário era uma abordagem mais adequada para o desenvolvimento do projeto. Com essa definição, foi possível focar no conteúdo do caderno, onde estabeleceu-se como pergunta-base “Como voltar a ler?”. Contestando-se a ideia do “não-leitor” e construindo o conceito de “potencial-leitor” o objetivo é demonstrar que a leitura faz parte da vida da grande maioria da população, mesmo que não represente um hábito.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para o desenvolvimento do projeto, além de estudos de caso e questionário foram consultados autores e diversas fontes de pesquisa. Primeiramente buscou-se entender a importância da leitura para além da pura decodificação de signos e inseri-la do num campo mais amplo. Para isso, foi consultado o livro de Paulo Freire (A Importância do Ato de Ler, 1992) onde o autor define de forma simples objetiva a relação entre a leitura da palavra e a leitura do mundo afirmando que:

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade daquela. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepções entre o texto e o contexto” . (Freire, 1992)

Com o objetivo entender a relação entre a leitura e o leitor, foi consultada a análise de Chartier, onde afirma que que “a leitura é sempre uma apropriação, invenção produção de significados” (1999, p.77). Em sua análise, Chartier aborda o efeito particular que o mesmo texto provoca em diferentes leitores, ponto que foi explorado no desenvolvimento do conteúdo do caderno que propõe a autorreflexão do usuário como ponto de partida.

Tomou-se como referencial de abordagem fora do tradicional, o livro “Como um Romance” de Daniel Pennac (1993), onde o autor busca contar através do formato de narrativa a relação do leitor com a leitura nas diferentes fases da vida, evocando aspectos como identificação e empatia e propondo uma abordagem de sugere total liberdade ao leitor. Ponto que pode ser representado pelo o que o autor chamou de “Direitos Imprescritíveis do Leitor”:

1. O direito de não ler.
  2. O direito de pular páginas.
  3. O direito de não terminar um livro.
  4. O direito de reler.
  5. O direito de ler qualquer coisa.
  6. O direito ao bovarismo (doença textualmente transmissível).
  7. O direito de ler em qualquer lugar.
  8. O direito de ler uma frase aqui e outra ali.
  9. O direito de ler em voz alta.
  10. O direito de calar. ”
- (Pennac, 1993)”

Também foi consultado o livro de Alberto Manguel (*Uma História da Leitura*, 1997), com enfoque no capítulo “Atos da leitura”, para entender o caráter histórico da leitura na sociedade e as transformações dos hábitos dos leitores ao longo do tempo. O autor aborda o tema de forma ampla, trazendo em sua análise desde a leitura em voz alta na Idade Média e a transformação viabilizada pela maior alfabetização da população, que teve como resultado a leitura silenciosa que domina o imaginário coletivo atualmente. A apresentação e análise dos modos de leitura de Manguel, foram uma das bases teóricas das atividades apresentadas no caderno.

Como referencial de dados e estatísticas sobre o cenário nacional da leitura, foi consultado a pesquisa “Retratos de leitura no Brasil” do Instituto Pró-livro (4ª e 5ª edições). Onde foi possível entender as motivações e as barreiras em relação a leitura. Além dos materiais citados acima, foram consultados inúmeros sites e artigos sobre o tema, todos descritos nas referências bibliográficas deste relatório.

## **PESQUISA DE PRODUTOS SIMILARES**

A pesquisa de produtos similares teve como o objetivo de mapear materiais que poderiam servir de referência para a elaboração do caderno. Nesse sentido, foram escolhidos alguns produtos que conversam com o universo de livros impressos interativos, livros de atividades e guias. Abaixo, a descrição e imagens dos materiais mapeados:

## **1 – CADERNOS DO INVENTAR - CINEMA, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS 2016 (Universidade Federal Fluminense, Secretaria dos Direitos Humanos e Ministérios da Justiça)**

O caderno faz parte do material didático do projeto *Inventar com a Diferença* e traz propostas de exercícios no campo do cinema e audiovisual, pautado pela ideia de direitos humanos e pela relação entre cinema e educação. O projeto introduz o conceito de “caderno” como material interativo.

Universidade Federal Fluminense e  
Secretaria Especial dos Direitos Humanos  
do Ministério da Justiça

# CADERNOS do INVENTAR

cinema, educação e direitos humanos

Cezar Migliorin  
Isaac Pipano  
Luiz Garcia  
India Mara Martins  
Alexandre Guerreiro  
Clarissa Nanchery  
Frederico Benevides

ilustrações  
Fabiana Egrejas

26	36	42
Lá longe, aqui perto	Histórias dos objetos	Câmera subjetiva
54	32	48
Os sons	Máscaras e monstruosidades	Filmar a neve
66	44	
Câmera escura	Montagem na câmera	
30	18	24
Molduras	A imagem: olhar e inventar	Minuto Lumière
50	10	40
Espaços vazios	Modos de uso	Cores e texturas
72	68	77
Filme-carta	Flipbook	Referências bibliográficas
34	58	28
Espelhos de autorretrato	Trilha dos sentidos	Fotografias narradas
64	46	6
Espelho mágico (folioscópico)	Filme-haikai	Inventar com a diferença
22	56	52
Minuto Lumière - preparação	Música e memória	Volta no quarteirão
20		
Olhar e inventar: como se vê? O que se vê? O que não se vê?		

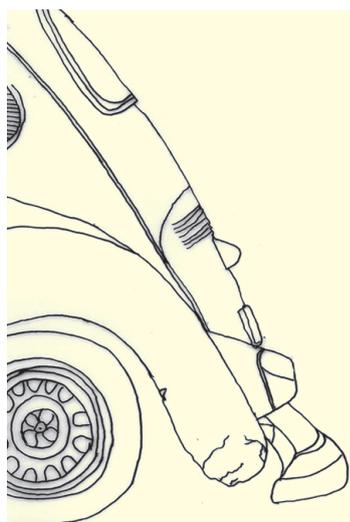


## **inventar com a diferença**

Através do cinema podemos ter uma experiência singular e intensa com o mundo, uma experiência que é a própria invenção do mundo em que vivemos. Com esse material buscamos compartilhar saberes e práticas para que todos aqueles interessados em levar o cinema e os direitos humanos para a educação possam fazê-lo, mesmo que não tenham qualquer experiência com as técnicas ou a linguagem audiovisual.

Para elaborar o material que você tem em mãos e executar este projeto, colocamos em prática alguns anos na militância pelos direitos humanos e pela relação do cinema com a educação. Nossas experiências anteriores foram decisivas para a criação do projeto “Inventar com a Diferença - Cinema, Educação e Direitos Humanos” que, no ano de 2014, conseguiu constituir uma rede de estudantes e educadores em todos os 26 estados brasileiros e Distrito Federal.





## minuto lumière

*Quase tudo que é preciso para pensar o cinema se encontra nos primeiros filmes dos Irmãos Lumière, não porque são os primeiros, mas porque são os mais pobres, duram apenas 57 segundos. Quase, quase tudo? Os corpos, é claro, sua relação com a máquina que os filma, o papel de máscara do quadro, o campo e o fora-de-campo, a cena e o fora-de-cena, o jogo com as bordas do quadro, a articulação das velocidades, a medida do tempo e seu registro, a inscrição e o apagamento.*

Jean-Louis Comolli

**como?** Segundo Bergala, a realização de um Minuto Lumière envolve três gestos fundamentais:

- A escolha — o que se quer filmar? Pessoas, gestos, sons, cores, luzes?
- A disposição — o posicionamento das coisas em relação umas às outras: onde coloco a minha câmera para captar esses elementos que escolhi filmar? De que forma disponho esses elementos diante da câmera para que sejam mais significativos, o que incluo ou deixo fora do quadro?
- O ataque — refere-se a agir, determinar o momento preciso para iniciar um minuto de filmagem. Qual é o momento para acionar o botão de gravação?

## 2- GUIA HÍBRIDO DE TÁTICAS URBANAS, JOÃO TIAGO CAMARGO (2018)

O trabalho de conclusão de curso tem como objetivo de incentivar a interferência da população no meio urbano. Organizado em seções como "para sentar", e "para brincar", o guia dá instruções de como fabricar produtos que significam formas de responder e agir sobre as questões do ambiente urbano.



## COMO USAR ESTE GUIA

Como seu próprio nome diz, o Guia Híbrido vai além do papel, tendo sua versão digital e sua plataforma no site.

Dentro do volume impresso, você encontrará suportes e materiais que serão usados nos projetos. Mas isso não significa uma regra a se seguir. O interessante da tática é inventar novas formas de execução.

Todos os projetos estão disponíveis para acesso e download, assim como os materiais e modos de fazer.

Acesse:  
[guiahbrido.carbonmade.com](http://guiahbrido.carbonmade.com)

- 6 PARA SENTAR
- 10 PARA SINALIZAR
- 14 PARA COMPARTILHAR
- 18 PARA BRINCAR
- 21 PARA INTERAGIR
- 26 REFERÊNCIAS & LINKS

## PARA SENTAR

O mobiliário urbano é uma ferramenta importante no desenho da cidade, pois integra o público ao privado, criando os espaços onde os cidadãos praticam a vida em comunidade.

Na prática, vemos situações onde esse mobiliário, muitas vezes não existe ou está degradado e isso gera um problema direto na forma que ocupamos a cidade.

GHTU ♦ PARA SENTAR

## banco caixa

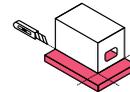
Quanto mais confortável e convidativo o espaço é, mais tempo se tem de permanência e assim mais tempo de interação. O número de opções e a versatilidade de usos também é um fator que altera essa relação.

O banco-caixa é uma boa ideia para quem quer juntar os amigos em uma roda ou até mesmo curtir o tempo debaixo de uma sombra, sendo de fácil execução, utilizando materiais acessíveis e com tempo rápido de montagem.

- 1** Você vai precisar de:
- Caixa de plástico de feira
  - Placa de Isopor (+5cm de espessura)
  - Estilete e fita adesiva colorida



- 2** Vire a caixa de cabeça para baixo sobre o isopor. Meça e corte as extremidades da caixa direto na placa. **ela será seu assento.**



- 3** Com a caixa ainda virada para baixo, cubra seu fundo com o novo assento que foi recortado. Depois disso, parta para a fita adesiva.



- 4** Passe a fita por toda extremidade da caixa, juntando-a ao assento, revestindo toda sua superfície. **Dá pra fazer bons desenhos.**

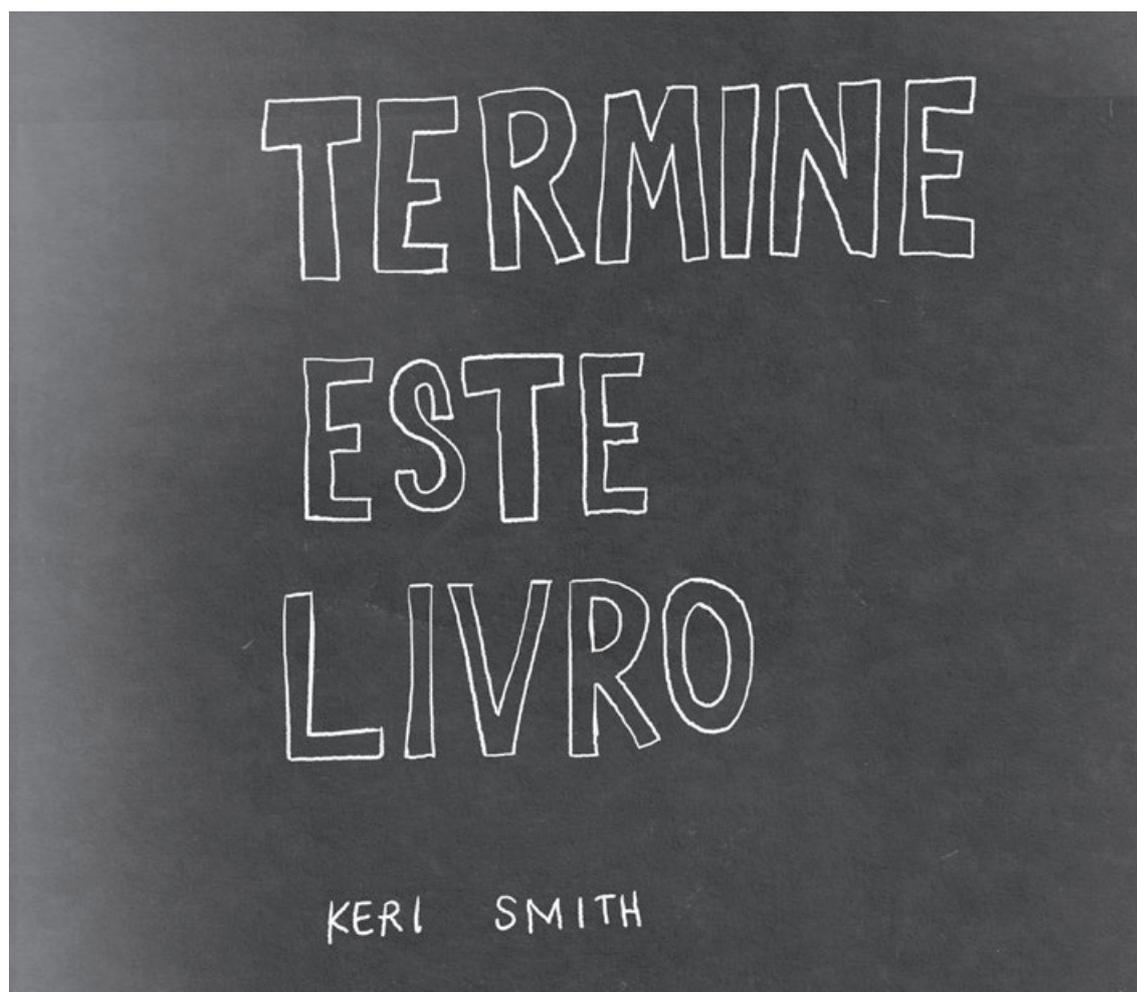


- 5** Pronto! Reaproveitando materiais de baixo custo, você tem agora um banco-caixa novo em folha.



### **3 -TERMINE ESSE LIVRO, KERI SMITH (2011)**

Keri é ilustradora e autora de livros interativos como *"Destrua o Seu Diário"* e *"Isso não é um Livro"*, em suas criações, a autora busca instigar a criatividade dos leitores-usuários, além de explorar e expandir a forma que comumente entende-se o objeto livro. Em *"Termine esse livro"* Keri traz uma proposta de interação onde propõe que o leitor finalize a história do livro. O foco na interação com o leitor proporciona uma experiência única e individual e incentiva o leitor a se apropriar do livro e resignificá-lo.



# INSTRUÇÕES

1. COMPLETE ESTE LIVRO EM SEQUÊNCIA, NÃO PULE ETAPAS (A MENOS QUE ESSA SEJA A ORIENTAÇÃO). VOCÊ RECEBERÁ TAREFAS SEMPRE QUE NECESSÁRIO.

2. NÃO COMPARTILHE SUAS DESCOBERTAS A NÃO SER QUANDO SOLICITADO.

3. CASO SE DEPRE COM UMA TAFERA QUE NÃO SEJA CAPAZ DE REALIZAR, POR FAVOR, DÊ O LIVRO PARA ALGUÉM QUE VOCÊ ACREDITA PODER COMPLETÁ-LA.

# COMECE AQUI

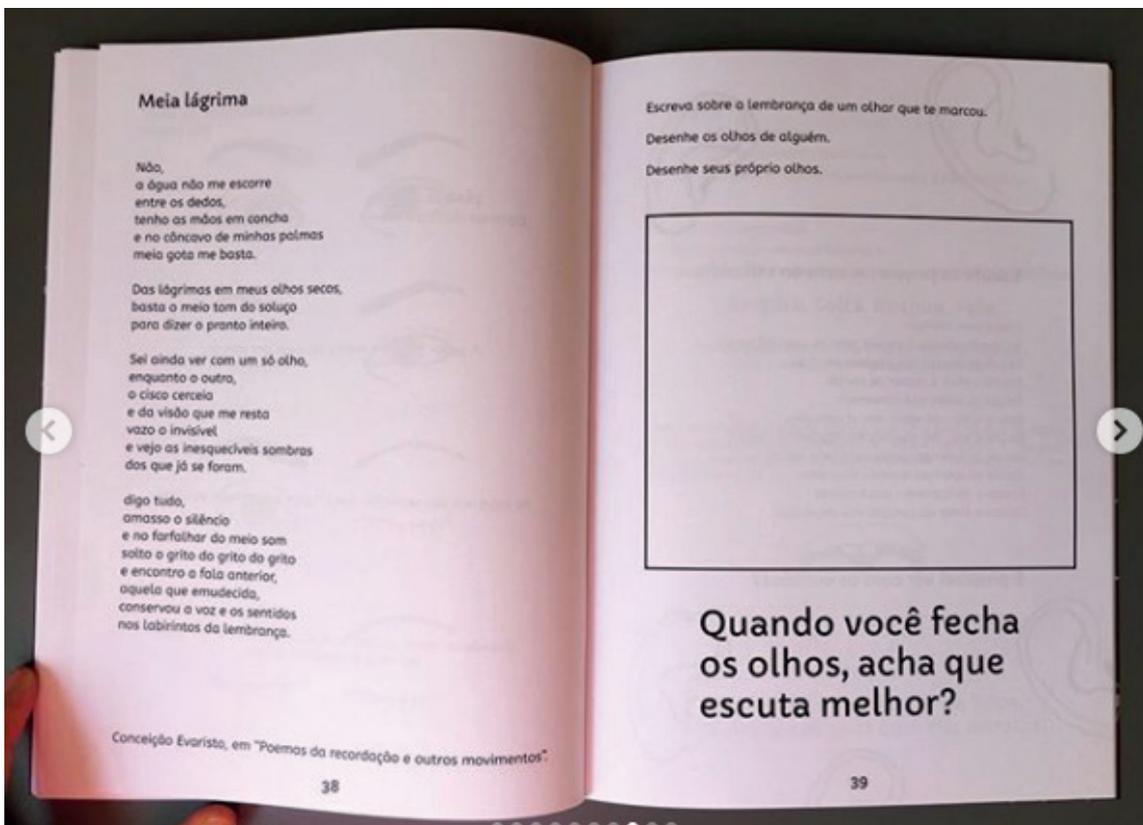
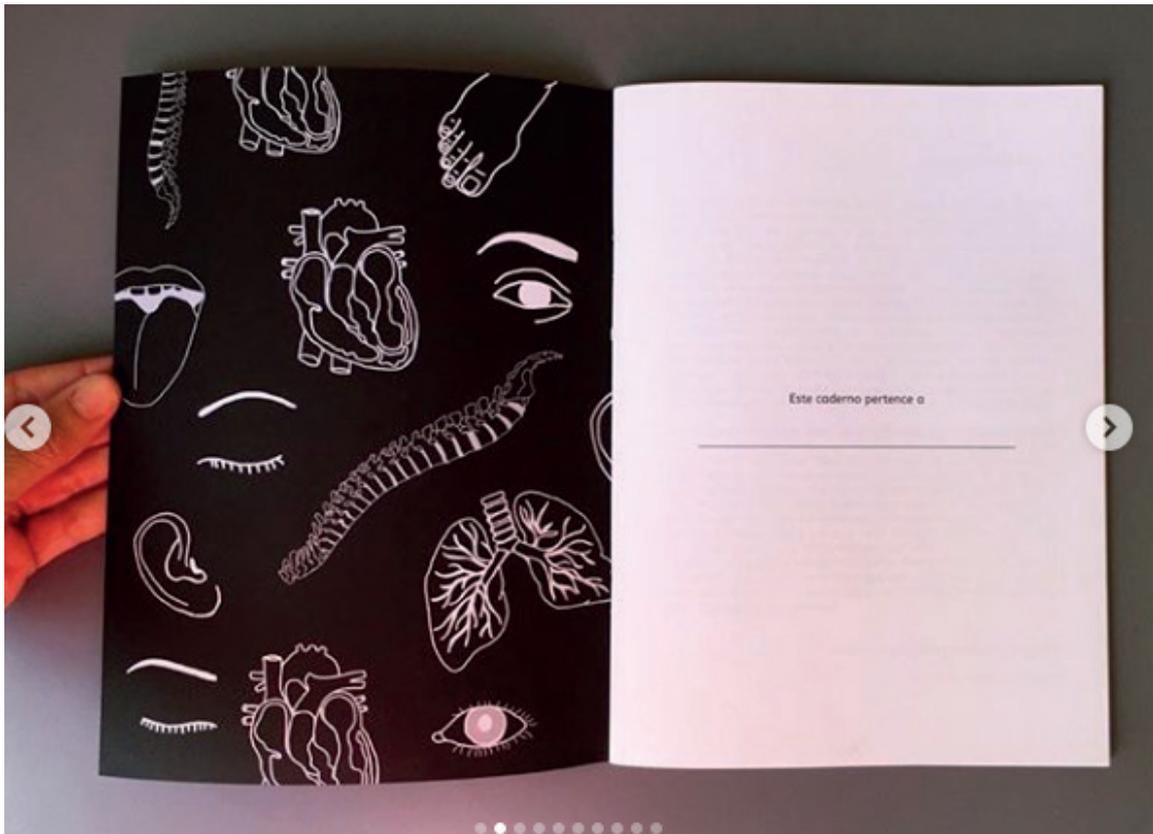
De algum jeito, este livro foi parar na sua mão. Talvez ele tenha chamado sua atenção enquanto você perambulava pela livraria, um tanto entediado com o que estava encontrando. Ou pode ter sido um presente. Qualquer que seja o caso, a premissa o intrigou. Claro que é ridículo comprar um livro que não está terminado (aliás, por que alguém publicaria um livro incompleto?). Mas você tem a sensação de que este pode ser o “seu” livro — aquele que você está destinado a completar. Você percebe que precisa levá-lo para casa.

Marque no mapa abaixo o local onde encontrou o livro. (Se o mapa parecer inadequado, altere-o da forma que quiser.)

#### **4 - MULHERES POSSÍVEIS - CORPO, GÊNERO E ENCARCERAMENTO (2020)**

É um projeto artístico multidisciplinar desenvolvido pelas as artistas Beatriz Cruz, Leticia Olivares, Sandra Ximenez e Vânia Medeiros em colaboração com mulheres em situação de cárcere na Penitenciária Feminina da Capital (PFC) desde 2016. Com a pandemia de coronavírus em 2020 e a suspensão das atividades presenciais foi elaborado um livro de atividades que traz proposições e reflexões sobre o corpo, gênero e encarceramento.

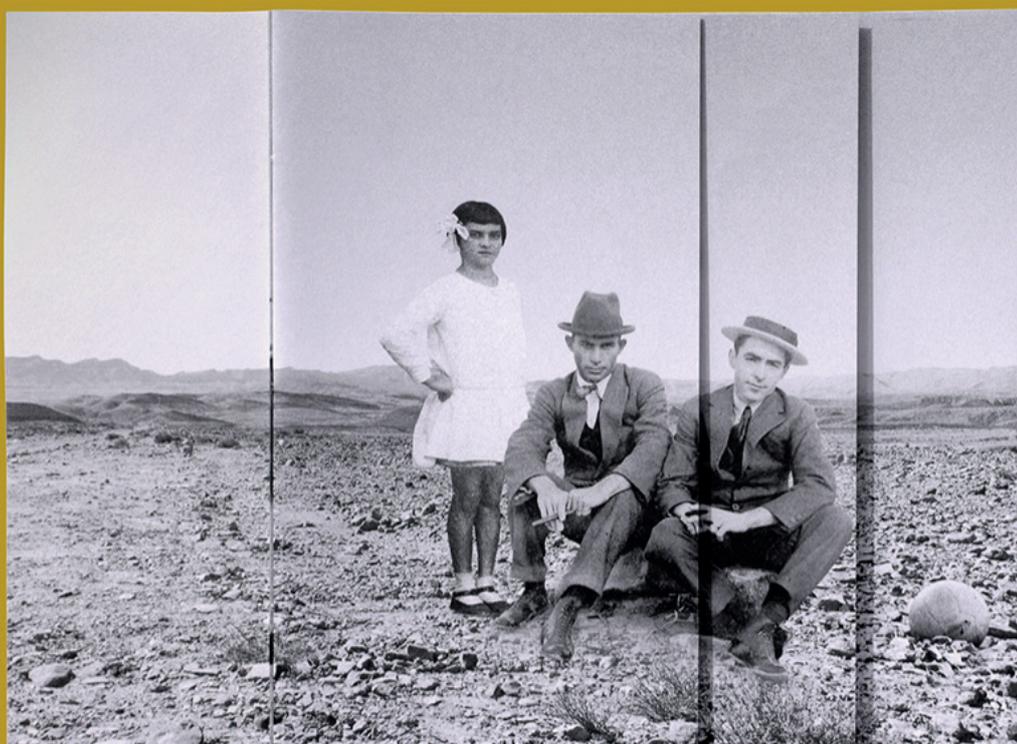
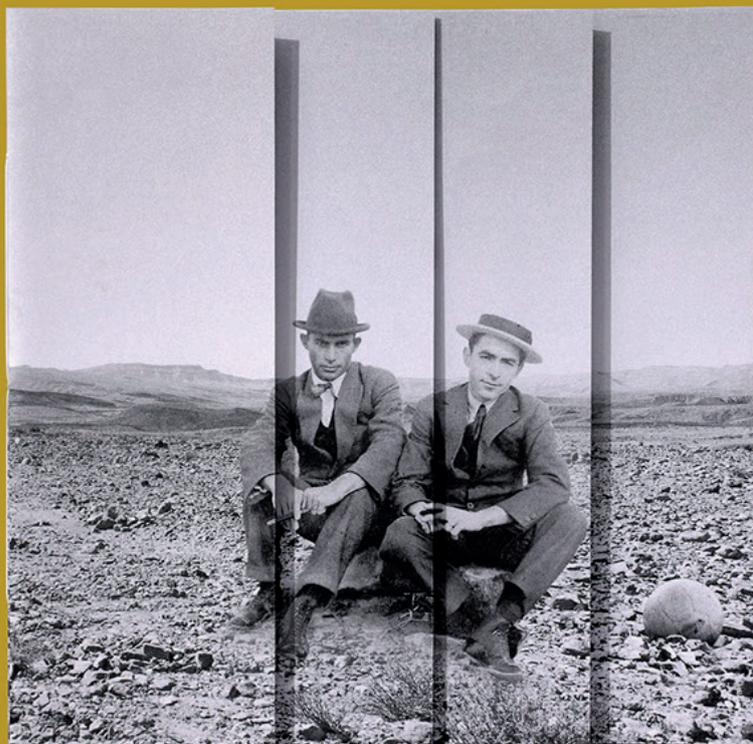




## 5 – DE NOVO, GUSTAVO PIQUEIRA 2017

É um projeto do designer Gustavo Piqueira que explora o efeito causado pelo uso de dobras e vincos. O livro propõe uma narrativa visual que se completa ou se altera à medida que o leitor manipula as páginas. Pensado a partir do formato, o livro conta com imagens e textos que se alteram a cada virada de página.





Imagens do livro *De Novo*, de Gustavo Piqueira



# **RESULTADOS E ENCERRAMENTO**

## **O CADERNO UMA PÁGINA POR VEZ**

Após pesquisa teórica, estudo de caso, análise do questionário e qualificação com a banca, a proposta de projeto desenvolvida foi um caderno de atividades que relaciona as principais dificuldades dos leitores, propõe reflexões e apresenta dicas. Para a elaboração do conteúdo do caderno, optou-se por dividir o problema em partes, representando a ideia de que atitudes simples podem resultar em transformação e reforçando o conceito por trás do nome do projeto, que faz referência ao ditado popular *“um passo de cada vez”*.

Com o objetivo de instigar o leitor, estabeleceu-se que o título de cada seção do caderno seria uma pergunta derivada da pergunta-mãe (Como Voltar a Ler?). Na pergunta-mãe, buscou-se reforçar a ideia de que a leitura já atravessou a vida de todos nós em algum momento, e que a formação do leitor é uma questão de retomada e de reencontro com a leitura.

Abaixo, estão descritas as sessões do caderno e seus objetivos:

### **COMO VOLTAR A LER?**

Ponto de partida do caderno, busca evocar a ideia que a leitura foi interrompida em alguma fase da vida e, portanto, pode ser retomada.

#### **1 – POR QUE NÃO?**

Busca apresentar a leitura como uma atividade que pode ser conciliada com outras, e introduzida no dia a dia. A seção também propõe atividades de auto reflexão, onde o usuário é guiado a identificar quais são suas dificuldades em relação à leitura.

#### **2 – COMO COMEÇAR?**

Busca apresentar ao usuário diferentes modos de leitura mapeados a partir do livro de Alberto Manguel (*Uma História da Leitura*, 1997), e fazê-lo refletir sobre seus gostos e interesses. A seção também busca

apresentar diferentes gêneros e tipos de texto, com o objetivo de expandir a visão do usuário sobre o que é leitura.

### **3 - O QUE LER?**

Busca instigar o usuário a investigar qual seus autores favoritos ou quais autores despertam o seu interesse. A seção tem como o objetivo instigar o usuário a construir suas próprias predileções em relação aos autores.

### **4 – E O QUE MAIS?**

Procura instigar que o usuário busque outros modos de leitura para além do livro, apresenta sites que podem ser úteis nesse sentido e aborda a questão financeira, que, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, ainda é um dos motivos para a interrupção do hábito da leitura.

### **5 - COMO CONTINUAR?**

Busca apresenta ao usuário a liberdade que o leitor possui por meio da adaptação dos Direitos Imprescritíveis do Leitor (Daniel Pennac, 1993) e apresentar cards que tem como o objetivo instigar o usuário por meio de desafios de leitura.



O caderno está disponível integralmente na plataforma Issuu: [https://issuu.com/hillarydoliveira/docs/uma-pg\\_por\\_vez\\_hillaryoliveiratcc](https://issuu.com/hillarydoliveira/docs/uma-pg_por_vez_hillaryoliveiratcc)



## IDENTIDADE VISUAL

### CONCEITO

Em termos visuais, o caderno busca resgatar em sua assinatura a lógica da composição tipográfica e a ideia de carimbo e vinhetas (artes gráficas) utilizados como *ex libris*. A ideia de marcar a posse em livros, introduzida na Europa a partir do século XIII, é evocada no caderno com o objetivo de empoderar o usuário e demonstrar a liberdade de interação com o objeto.

Juntando técnicas como interversões e tipografias gestuais, fontes display, colagens, e trazendo o objeto livro sempre presente por meio de fotografias, o caderno se posiciona entre dois universos: o do livro enquanto objeto, feito de texto, com formatado e rígido, e o caderno, gestual, pautado, ajustável, um objeto onde a intervenção é a regra.



## ASSINATURA

A assinatura *Uma Página Por Vez* resgata a ideia de composição tipográfica e a flexibilidade de escala dos tipos de madeira do século XIX. As suas letras são derivadas da família tipográfica Gin, desenhada pelo designer Mattox Shuler. Houve edição nas serifas originais para agregar o caráter de carimbo dos tradicionais tipos de madeira. Sugerindo um formato de carimbo, a assinatura revela o seu caráter de reprodução demonstrado a partir da padronagem que acompanha o verso dos cards de desafios de leitura da seção “Como Continuar?”.

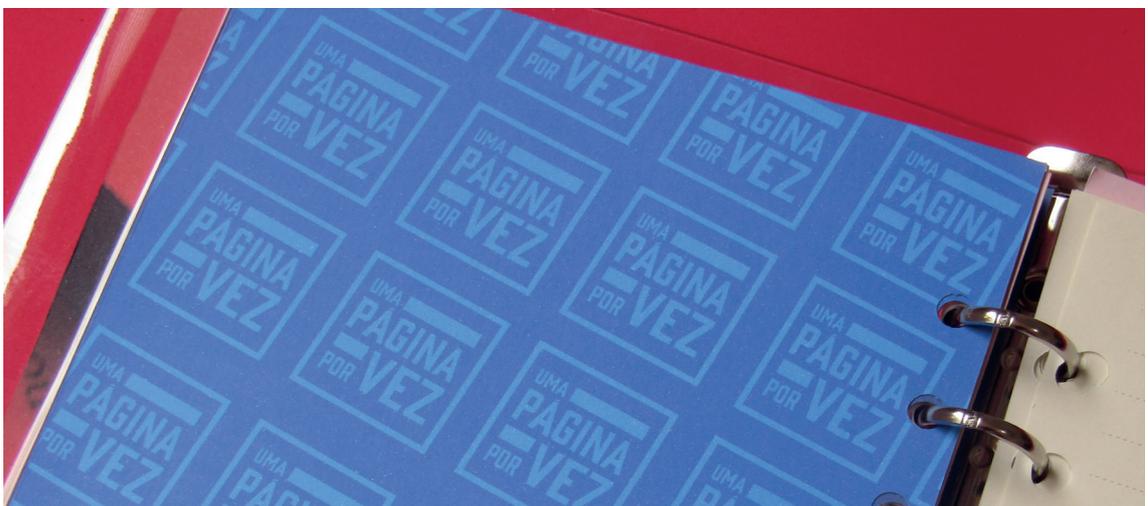




Assinatura e padronagem



Cards Desafios de Leitura



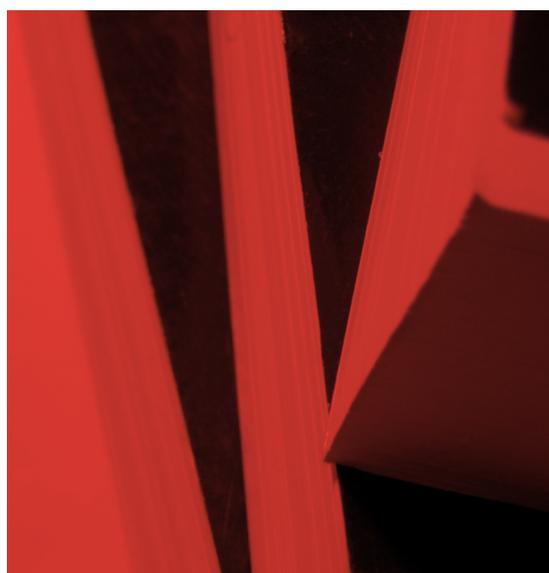
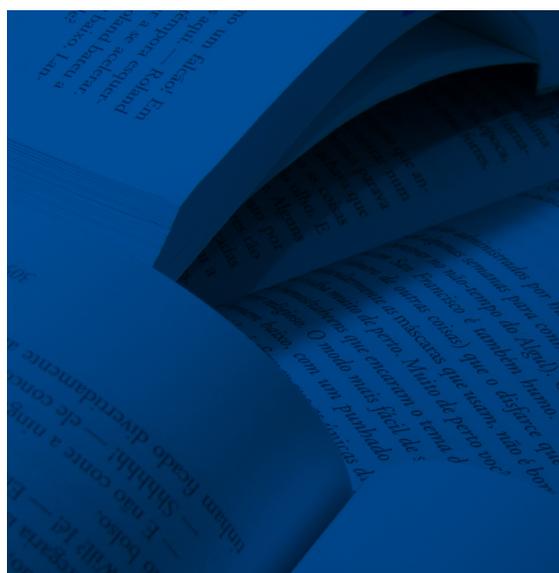
## CORES

O azul e vermelho são as cores principais do caderno e fazem referências as cores das tintas das canetas normalmente utilizadas em cadernos escolares. O contraste vibrante entre as cores garante o destaque dos títulos e perguntas chaves.

C: 100   M: 75	M: 90   Y: 85	M: 15   Y: 15
Pantone 2728 C	Pantone 179 C	C: 30   M: 100

## FOTOGRAFIAS

As fotografias de livros que compõe o caderno foram produzidas de forma autoral e buscam evocar o universo literário e trazê-lo para o caderno. Nas fotos, o livro foi explorado enquanto um objeto artístico e modelável. Foram exploradas as formas, as sombras, escala, ângulos e diferentes composições. Para alinhamento com as cores do projeto, foram aplicados filtros/duotones ora vermelho e preto ora azul e preto para compor as imagens de abertura de seção e colagens.





## FORMATO/OBJETO

Optou-se pelo formato A5 (148 x 210mm) para o miolo, pela sua versatilidade e sua qualidade de ser portátil. O objeto consiste em um fichário que possui uma capa transparente de PVC e pode ser fechado com um botão metálico, por encaixe. O fichário mede 175x235mm e foi comprado pela internet por meio da loja virtual de uma papelaria. A lógica de fichário indica a liberdade de interação pela remoção ou acréscimo de folhas ao caderno. A ideia é que o caderno continue sendo utilizado para anotações mesmo que as atividades estejam concluídas, por isso reservou-se folhas em branco ao final das atividades.

## GRID

A estrutura do caderno é um grid simples de 4 colunas em cada página, onde as margens interiores são ligeiramente maiores que as demais para comportar a furação das páginas. Ao longo da publicação, os elementos gestuais foram posicionados de maneira mais livre com o objetivo estabelecer contraste com os objetos mais rígidos como o texto e as pautas do caderno.



## TIPOGRAFIA

Para os títulos, aberturas de seção, cabeçalhos e outras situações onde a tipografia tem um caráter de composição e imagem, foi utilizado a família tipográfica *Knockout* e sua versatilidade com diferentes pesos, formatos e apelo visual. Nos textos corridos, foi utilizada a tipografia *Halyard* que faz referência histórica às famílias sem serifa (grotesque). As perguntas instigadoras, muitas vezes indicadas por setas, são compostas pela fonte gestual *Verveine*. O conjunto das três famílias organizam e hierarquizam o conteúdo ao longo do caderno.

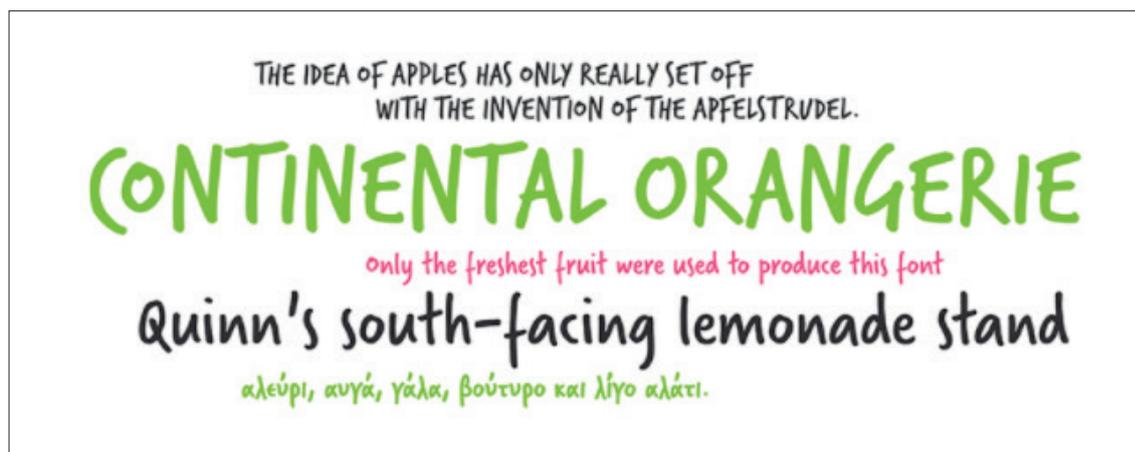
<b>KEDGE</b>	<b>KREMLINOLOGISTS</b>	<b>Kenya</b>
<b>KEYSTONES</b>	<b>Kernel</b>	<b>KNICKERBOCKER</b>
<b>Knighting</b>	<b>KEENING</b>	<b>KNOCK</b>
<b>KINSMANSHIP</b>	<b>KERN</b>	<b>Knowingness</b>

*Knockout*

**Wiping away the sweat with his hands, he replied, “If you only knew what I have gone through!” “What was it?” I demanded. “A most respectable looking person came up to me,” he made reply, “while I was wandering all over the town and could not find where I had left my inn, and very graciously offered to guide me. He led me through**

The Freedom of Information Act (FOIA) gives you the right to request information from federal agencies. From FOIAonline you can submit FOIA requests to all participating agencies, track the status of requests, search for requests submitted by others, access previously released records, and generate agency-specific FOIA processing reports.

*Halyard*

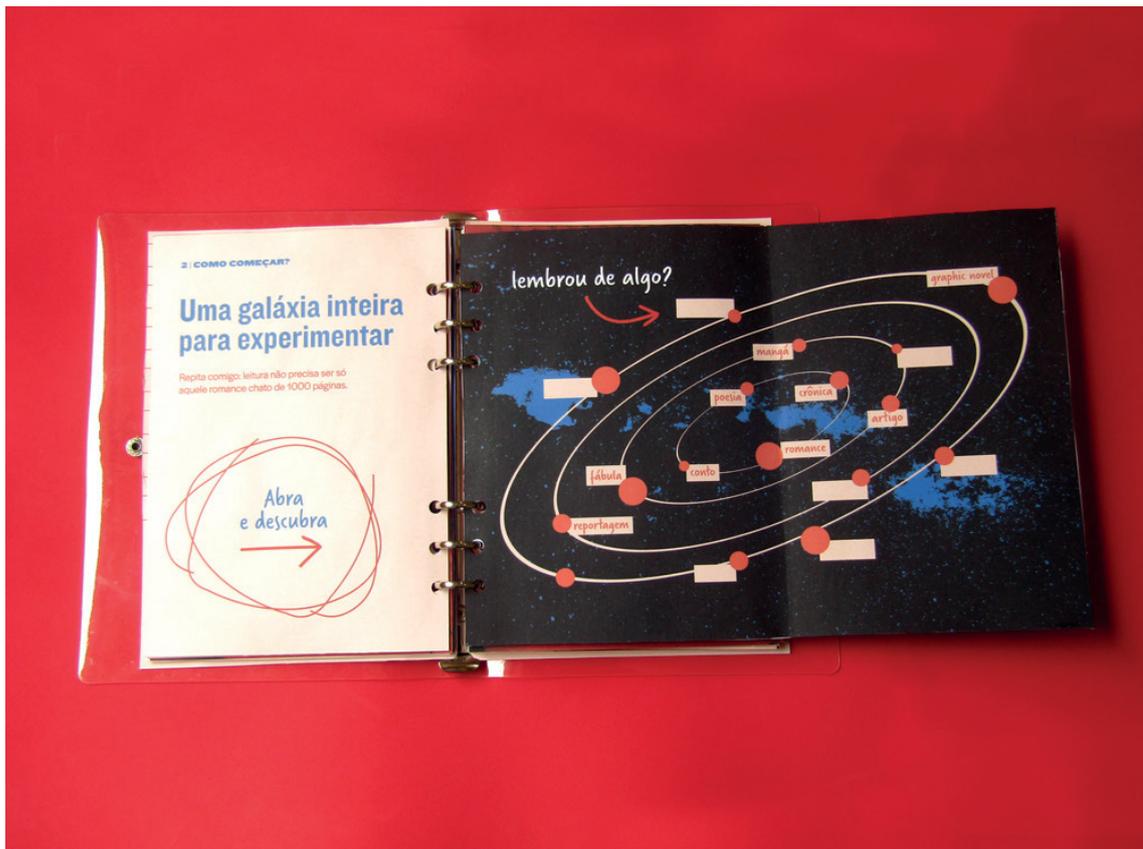


Verveine

## ELEMENTOS

Alguns outros elementos têm função estratégica no caderno. As setas, por exemplo, foram utilizadas como um indicador das perguntas instigadoras e as pautas como um convite para a escrita, também são utilizados círculos desenhados à mão e linhas onduladas como elemento de separação de tópicos.



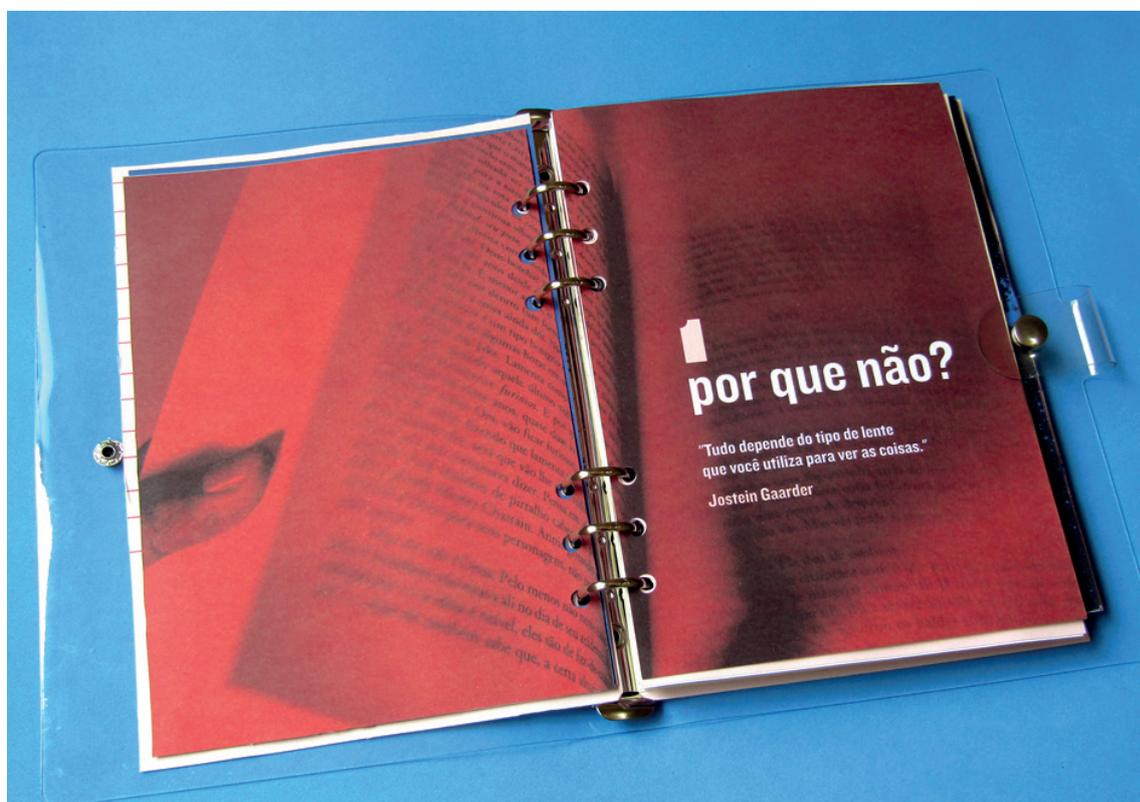


## FINALIZAÇÃO E PROTÓTIPO

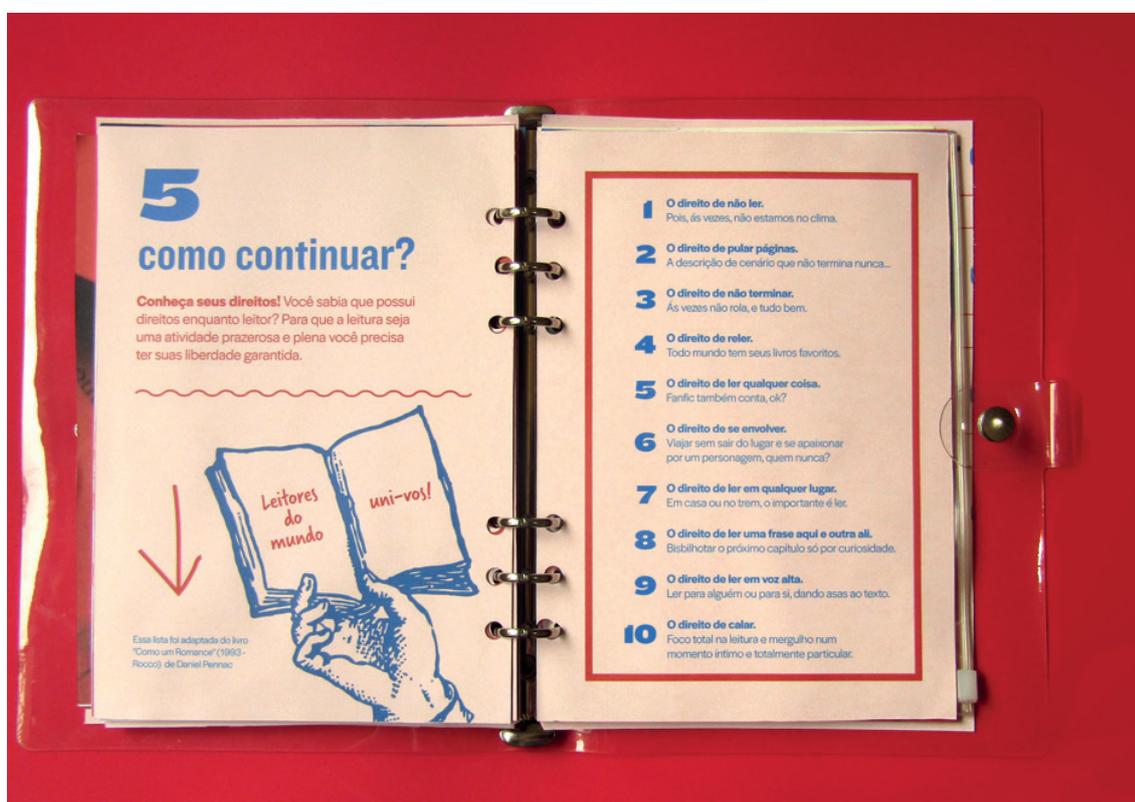
Ao final das definições da identidade visual, foi impresso e montado um protótipo do caderno. Por conta da pandemia de coronavírus, optou-se por fazer um protótipo caseiro. Foram realizados testes de cores e a montagem de forma manual. Também foram tiradas as fotos que compõe esse relatório e foi gerado um vídeo que apresenta, de maneira breve, o projeto. O caderno também foi hospedado na plataforma Issu. O projeto foi impresso em papel Opaline 180g/m<sup>2</sup>, utilizando uma impressora Epson (modelo L3150).



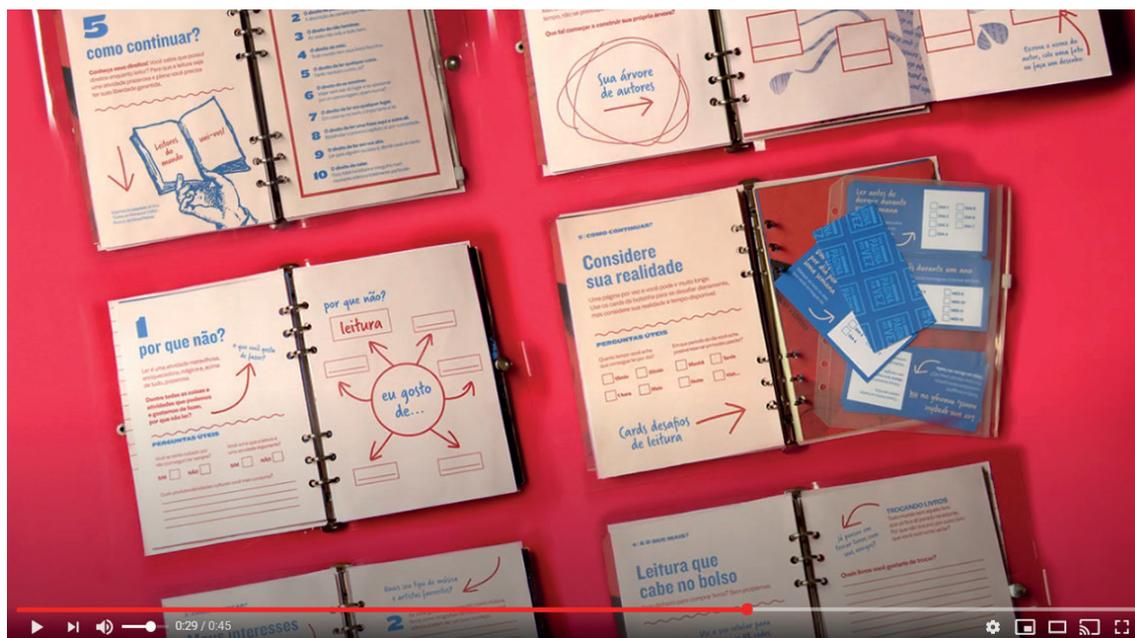




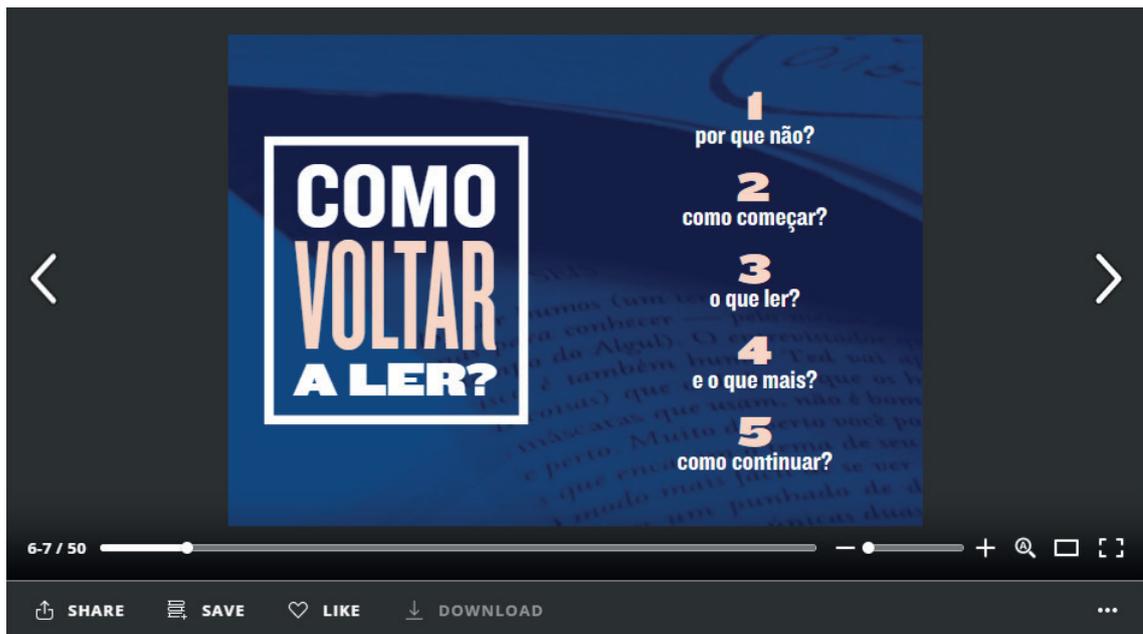




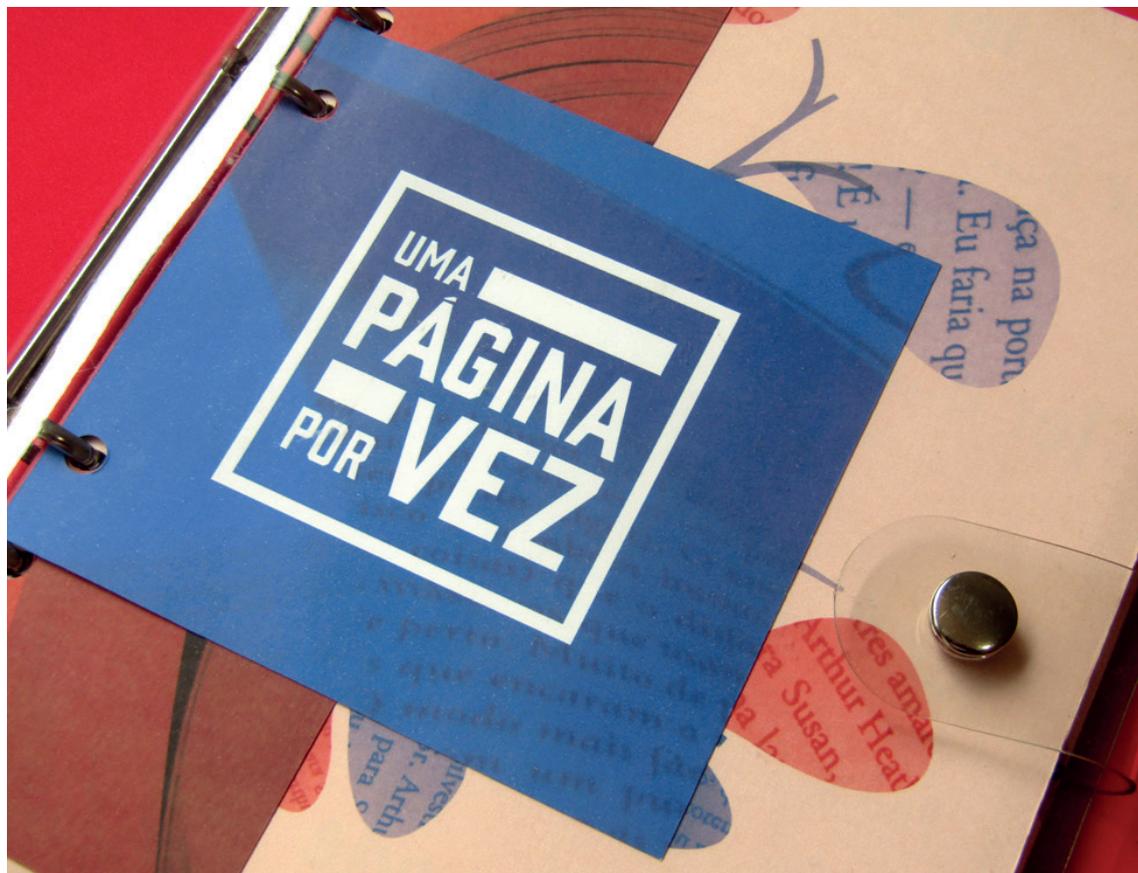




Link para o vídeo:  
[www.youtube.com/watch?v=ZeLH4xyaF5Q](http://www.youtube.com/watch?v=ZeLH4xyaF5Q)



Link para a publicação:  
[https://issuu.com/hillarydoliveira/docs/uma-pg\\_por\\_vez\\_hillaryoliveiratcc](https://issuu.com/hillarydoliveira/docs/uma-pg_por_vez_hillaryoliveiratcc)



## ENCERRAMENTO

A ideia de tema para o projeto surgiu do incômodo de estar em uma faculdade design estudando os elementos que compõem o livro – como tipografia e grids – e ao mesmo tempo, cada vez mais distante do hábito de leitura. Na fase de pesquisa, foi possível identificar o comportamento recorrente de diminuição do interesse da leitura ao longo da vida, e a dificuldade que ainda temos no país, em nossos sistemas de educação e vida familiar, na formação de leitores.

Esse tema é complexo e precisa de uma ação de longo prazo para apresentar melhorias reais, porém, a abordagem adotada foca numa pergunta simples: “o que é possível fazer agora?”.

Tendo como base a premissa do "agora", o conceito e conteúdo do caderno foram desenvolvidos com o objetivo de auxiliar esse movimento que, mesmo pequeno, pode gerar impacto na relação do potencial-leitor com o universo da leitura. *Uma Página Por Vez* surge da vontade de continuar em movimento apesar dos pesares.

O processo de desenvolvimento do projeto, com sua pesquisa, análise, formulação e geração do protótipo, foi atravessado pela pandemia do coronavírus (2019-2020). Foram necessárias adaptações ao longo do processo e mudança de planos. Na primeira fase de pesquisa, pretendia-se realizar dinâmicas baseada nos métodos de *design thinking* com o objetivo de entender melhor as necessidades e desejos dos usuários. A fase de testes com o protótipo do caderno também foi impossibilitada pela necessidade de distanciamento social. Logo, o projeto buscou refletir a bibliografia e a pesquisa já consolidada na primeira fase em seu conteúdo. A fase de finalização com o protótipo, feito em casa, também seguiu o mesmo princípio, visando a segurança e o respeito pelo próximo.

Orgulho-me de ter encarado um tema complexo com otimismo e ter gerado um projeto que possui dedicação em todas as fases de desenvolvimento. Futuramente, é interessante ter em vista a retomada da possibilidade de testes, tanto com usuários únicos, quanto em grupos como turmas de literatura e português em escolas, onde seria possível utilizar as atividades como dinâmicas que trazem uma nova abordagem ao incentivo à leitura.

Por fim, após todo o processo de desenvolvimento do projeto, sinto-me contente por desenvolver um produto que tem como objetivo estimular a conexão dos leitores com o universo amplo e fantástico da leitura.



# **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MANGUEL, Alberto. Uma História da Leitura. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1997.

FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler. São Paulo, SP: Cortez Editora, 1992.

HARARI, Yuval Noah. Sapiens - Uma breve historia da humanidade. 25ª edição. Porto Alegre, RS: L&PM, 2017.

CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

PENNAC, Daniel. Como um romance. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. 2ª edição. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

LUPTON, Ellen (org.). Intuição, ação, criação: graphic design thinking. São Paulo: Editora G. Gili, 2013.

MOORE, Nick. A sociedade da informação. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. A informação: tendências para o novo milênio. Brasília, 1999. p.94-108.

VIEIRA, Letícia Alves. Formação do leitor: a família em questão. Belo Horizonte, 2004. Disponível em: < <http://docplayer.com.br/69578440-Formacao-do-leitor-a-familia-em-questao.html>>. Acesso em: 09 nov. 2019.

TOURINHO, Cleber. Refletindo sobre a dificuldade de leitura em alunos do ensino superior: "deficiência" ou simples falta de hábito?. Bahia, 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rle/article/view/10966/7272>>

BRITTO, Danielle. A importância da leitura na formação social do indivíduo. São Paulo, 2010. Disponível em < <https://pt.scribd.com/document/217281235/A-IMPORTANCIA-DA-LEITURA-NA-FORMACAO-SOCIAL-DO-INDIVIDUO>>

SOUZA, Juliana Daura. A biblioteca e o bibliotecário escolar no processo de incentivo à leitura: uma pesquisa bibliográfica. Florianópolis, 2009.

Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil - Instituto pro livro, 2015. Disponível em < [http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa\\_Retratos\\_da\\_Leitura\\_no\\_Brasil\\_-\\_2015.pdf](http://prolivro.org.br/home/images/2016/Pesquisa_Retratos_da_Leitura_no_Brasil_-_2015.pdf)>

Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil - Instituto pro livro, 2020. Disponível em < <https://prolivro.org.br/5a-edicao-de-retratos-da-leitura-no-brasil-2/a-pesquisa-5a-edicao/>>

VERANO, Paulo. O mercado editorial brasileiro em tempos ambivalentes. *Jornal da USP*, 2019. Disponível em <<https://jornal.usp.br/artigos/o-mercado-editorial-brasileiro-em-tempos-ambivalentes/>>

Indicador de Analfabetismo funcional, INAF Brasil 2018: resultados preliminares. Disponível em <[http://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Inaf2018\\_Relat%C3%B3rio-Resultados-Preliminares\\_v08Ago2018.pdf](http://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Inaf2018_Relat%C3%B3rio-Resultados-Preliminares_v08Ago2018.pdf)>

Analfabetismo funcional. Brasil escola. Disponível em < <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/analfabetismo-funcional.htm> >

Podcast 'Como será'? - Alfabetização num mundo digital. Portal G1 (Globo), 2019. Disponível em <<https://g1.globo.com/como-sera/podcast/o-tema-e/noticia/2019/11/23/podcast-como-sera-o-tema-e-13-alfabetizacao-num-mundo-digital.ghtml> >

Escolarização da leitura é barreira para formação de leitores, avalia pesquisadora. *Brasil de Fato*, 2019. Disponível em <<https://www.brasildefato.com.br/2019/10/29/escolarizacao-da-leitura-e-barreira-para-formacao-de-leitores-avalia-pesquisadora/>>

Brasil ainda tem 11,3 milhões de analfabetos. *O globo*, 2019. Disponível em <<https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/brasil-ainda-tem-113-milhoes-de-analfabetos-23745356>>.

Em edição histórica bienal vende 4 milhões de livros em meio a censura. *Exame*, 2019. Disponível em <<https://exame.abril.com.br>>

brasil/em-edicao-historica-bienal-vende-4-milhoes-de-livros-em-meio-a-censura/>

4 benefícios que a leitura traz para o cérebro e para a vida. Guia do estudante, 2018. Disponível em <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/estante/4-beneficios-que-a-leitura-traz-para-o-cerebro-e-para-a-vida/>>

Estudos apontam os benefícios da leitura para o cérebro. O Instituto de Longevidade Mongeral Aegon. Disponível em <<https://institutomongeralaegon.org/longevidade-e-comportamento/estudos-apontam-os-beneficios-da-leitura-para-o-cerebro>>

Ditados populares e seus significados. Cultura Genial. Disponível em <<https://www.culturagenial.com/ditados-populares-e-seus-significados/>>

Analfabetismo Funcional: “O ponto mais crítico está no Fundamental II” - Entrevista com Ana Lúcia Lima, 2019. Disponível em <<https://novaescola.org.br/conteudo/17547/analfabetismo-funcional-o-ponto-mais-critico-esta-no-fundamental-ii>>

Com Saraiva e Cultura em crise, venda de livros em lojas físicas cai 14,7% em 2018, O globo, 2019. Disponível em <<https://oglobo.globo.com/economia/com-saraiva-cultura-em-crise-venda-de-livros-em-lojas-fisicas-cai-147-em-2018-23449514>>

Bienal do Livro Rio registra recorde de venda de livros. Disponível em <<https://www.bienaldolivro.com.br/releases/bienal-do-livro-rio-registra-recorde-de-venda-de-livros/>>

Diversidade nas ruas de Paraty é destaca em FLIP com poucos debates marcantes. O Globo. Disponível em <<https://oglobo.globo.com/cultura/livros/diversidade-nas-ruas-de-paraty-destaque-em-flip-com-poucosdebates-marcantes-21649083>>

Site do Livro “De Novo”, de Gustavo Piqueira, 2017. Disponível em <<http://www.gustavopiqueira.com.br/de-novo.html>>

Página de projeto “Mulheres possíveis”, no site da artista Vania Medeiros. Disponível em <<http://www.vaniamedeiros.com/trabalhos-graficos/mulheres-possiveis>>

Site da autora e Ilustradora Keri Smith. Disponível em <<http://www.kerismith.com/>>

Preço do livro pode subir 20% com alíquota de imposto de 12%, estima setor. Valor Inverte. Disponível em <<https://valorinveste.globo.com/mercados/brasil-e-politica/noticia/2020/09/10/preco-do-livro-pode-subir-20percent-com-aliquota-de-imposto-de-12percent-estima-setor.ghtml>>

Site do projeto Inventar com a Diferença. Disponível em <<http://www.inventarcomadiferenca.com.br/>>

Versão digital do caderno Caderno Inventar com a Diferença. Disponível em <[https://www.academia.edu/30703627/Cadernos\\_do\\_Inventar\\_com\\_Diferen%C3%A7a](https://www.academia.edu/30703627/Cadernos_do_Inventar_com_Diferen%C3%A7a)<

Apresentação do projeto Guia Híbrido de Táticas Urbanas. Disponível em <<https://www.behance.net/gallery/86204133/Guia-Hibrido-de-Taticas-Urbanas>>

Site do projeto Guia Híbrido de Táticas Urbanas. Disponível em <<https://guiahibrido.carbonmade.com/>>

...da a C...  
...moneta...  
...que...  
...prática da...  
...nos jornais de...  
...Be...  
...ake gritou...  
...do encontrou seu amigo...  
...oland... — Escute...

SEIS

...dos por humos (um termo que Ted Brautigan ainda  
...anas para conhecer — pelo menos até sair do ano de  
...io-tempo do Algu). O entrevistador que ele finalmente  
...ncisco é também humo. Ted vai aprender (entre um  
...tras coisas) que o disfarce que os homens baixos usam,  
...te as máscaras que usam, não é bom, não quando você está  
...to de perto. Muito de perto você pode ver a verdade: eles são  
...heens que encaram o tema de seu tornar-se, de seu não estar  
...oso. O modo mais fácil de se ver envolvido no abraço de um  
...baixo, com um punhado de dentes assassinos buscando sua  
...a, é afirmar que as únicas duas coisas que eles estão fazendo sua  
...e desaparecem quando estão do lado americano — o Olho da T  
...porariamente dormentes), e as máscaras assumem uma  
...orgânica, exceto atrás das orelhas (onde a pele de baixo e  
...a de carcos, aparece) e dentro das narinas (onde é possível  
...os cílios se mexendo). Mas quem seria tão grosseiro d  
...o por dentro das canaletas de meleca de um sujeito?

# ANEXOS

# RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
De 20 a 25	Sim	Sim	leitura é uma ferramenta importantíssima para autonomia	eu sempre li muito, mas acabei reduzindo conforme surgiram os smartphones
Mais de 30	Sim	Sim	Contribui na evolução como pessoa	O hábito de ler durante criança era mais presente, vindo da escola e pelas literaturas fáceis de lidar. Posteriormente com a correria da vida adulta e outras questões fica difícil relacionar uma leitura extensa que contribua para a vida
De 25 a 30	Sim	Sim	Contribuir para transformação para o indivíduo.	Se pude-se leria mais.
De 25 a 30	Não	Sim	A leitura é uma forma vital de aprendizado e auxílio de raciocínio lógico	Li poucos livros pois não os acho interessante, porém prefiro ler tutoriais, pois são mais objetivos e eu decido o que eu quero aprender
De 20 a 25	Sim	Sim	Ler te ajuda a expressar melhor suas ideias e pensamentos, escrever melhor, se comunicar melhor.	Quando eu era pequena lia muito, um livro atrás do outro. Com a faculdade comecei a ter menos tempo pra ler, mas sempre que posso levo um livro junto comigo pra ler no onibus.
De 20 a 25	Não	Sim	Acho que a leitura é o melhor meio aprendizagem.	Não tive muitos incentivos na leitura e sinto que isso me prejudica hoje em dia, como por exemplo dificuldade de concentração em leituras, principalmente para ler textos acadêmicos.
De 20 a 25	Não	Sim	Importante para o desenvolvimento pessoal	Estudando em sua maioria de escolas públicas desde que nasci, o hábito de leitura nunca foi muito estimulado. Apenas na época de vestibular passei a ler mais livros mas não desenvolvi o hábito.

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
De 25 a 30	Sim	Sim	Ler estimula a criatividade e habilidades de comunicação, entre outros. Também facilita o aprendizado e nos permite nos colocarmos no lugar do outro.	Aprendi a ler aos 3 anos, e desde então sempre gostei muito, especialmente livros de ficção. Leio rápido, mas nos últimos anos não pude ler tantos livros quanto gostaria, apenas capítulos, para a faculdade. Ultimamente tenho lido mais. Leio muitos livros digitais, em inglês, pois são mais baratos e ocupam menos espaço que livros físicos. Atualmente trabalho no mercado editorial como tradutora e revisora.
De 15 a 20	Sim	Sim	A leitura dá uma base para sua educação e acrescenta muito no seu caráter, te dá um espaço bem grande para a imaginação	Sempre fui criada em um ambiente de incentivo a leitura, comecei a me interessar mais no início da adolescência, lia muitos livros e me ajudava muito na desenvoltura da minha mente e imaginação. A leitura era/é meu escape do mundo real. Uma parte muito importante da minha vida e criação
Mais de 30	Não	Sim	Acho importante a leitura	Não tive o hábito de ler sempre
Mais de 30	Sim	Sim	Ler é viver	Sou uma leitora voraz desde criança e adoro estar rodeada por livros. Gosto de todos os gêneros, embora recentemente não tenho conseguido ler ficção. Ando preferindo livros sobre ciência política, sociologia, arte e cultura.
Mais de 30	Sim	Sim	Não porque seja um "hábito", mas sim, uma prática que se ressignifica a cada leitura efetuada.	Sempre tive contato com várias modalidades de leitura, desde HQs à literatura infantil e infanto-juvenil, mediadas pela escola ou pela minha mãe, até que a fruição e prática se tornassem autônomas, garantindo uma maior diversidade de tipos de livros escolhidos, até hoje, pontuado muito por uma mistura de buscar a leitura de clássicos, mas sempre também procurando conhecer novos autores e estilos.
De 20 a 25	Sim	Sim	Acho importante pra ter um momento de descanso, ter um habito de leitura é bom pra manter atualizado o vocabulário que se ficar muito tempo sem ler acaba esquecendo	Quando era mais nova costuma ler bastante livros de suspense, minha escola tinha uma biblioteca bem confortável e abastecida com bastante livros de fantasia/suspense/romance, comecei a gostar de ler por um programa que pedia pros alunos apresentarem um livro por bimestre. Depois que entrei pra faculdade eu tenho lido bem pouco, mas estou tentando retomar o habito da leitura aos poucos.
Mais de 30	Não	Sim	Acredito que ajude a aperfeiçoar o vocabulário (em qualquer idioma) e na escrita também.	Gostava de ler quando criança, mas a obrigação de ler livros na adolescência me fez perder o interesse.
De 15 a 20	Sim	Sim	Ler desenvolve um senso crítico e analítico do leitor, ele aprende não somente a juntar letras e palavras, mas interpretar essa junção.	Eu não gostava muito de ler, mas aprendi a gostar quando ficava no ônibus sem fazer nada e tinha sempre um livro para ler

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
De 20 a 25	Sim	Sim	Para mim é importante por que estimula a criatividade e imaginação além de expandir o vocabulário e adquirir conhecimento. Ajuda a se expressar melhor, interpretar	Fui incentivada a ler desde criança pelos meus pais e cresci lendo bastante. Hoje em dia, assim como vários jovens adultos, perdi o hábito de ler por causa da correria e distrações. Eu me observo de tempos em tempos e sempre tento recuperar a frequência de leitura, mesmo não tendo sucesso ainda.
De 20 a 25	Sim	Sim	Ler nos faz ir além do lugar onde estamos e nos faz adquirir conhecimento.	Cresci sendo influenciado a ler e hoje em dia sigo a meta de ler pelo menos dois livros por ano.
De 20 a 25	Sim	Sim	Ler pode ser desde uma atividade unicamente para ocupar temporariamente um indivíduo até transmitir a ele conhecimentos e incentivar a imaginação.	Quando criança lia muitos gibis da turma da Mônica, ainda tenho vários. Depois perdi o hábito de ler, mas creio que isso foi uma consequência de eu achar que lia "errado/mal" por demorar mais para ler do que as outras pessoas.
De 20 a 25	Não	Sim	Acho muito importante o habito da leitura, para ampliar os horizontes e temos condição de criticar tudo que acontece a nossa volta.	Nunca tive o hábito de ler, hoje sou universitaria e vejo o quanto isso me faz falta.
De 25 a 30	Sim	Sim	Ler proporciona conhecimento e diversão: quanto mais a pessoa lê, mais ela aprende coisas sobre o mundo e sobre si mesma. Quem lê muito escreve melhor, e aprende outras culturas, pensa fora da caixa, aprende com as experiências dos outros, se emociona, se distrai, enfim: a leitura gera diversos benefícios para o leitor.	Quando criança sempre gostei de ouvir histórias, e depois que aprendi a ler, comecei a ler livros com poucas páginas e gibis, mais direcionados à crianças, mas não tinha tanto o hábito da leitura, como hoje. Porém, depois que ganhei os livros de Harry Potter, aos 11 anos, adquiri o gosto pela leitura de fato, e me interessei por outras sagas, lendo cada vez mais livros. Hoje em dia, as livrarias são meus lugares favoritos para visitar (e comprar livros, quando o dinheiro permite).
De 20 a 25	Sim	Sim	A leitura é essencial na formação de inteligência, formação de pensamento e opinião	Na escola eu lia pouco pois eu era "forçada". quando eu descobri o que realmente me interessava ler, minha relação com a leitura mudou e hoje leio demais, vários livros ao mesmo tempo
De 15 a 20	Sim	Sim	Com o hábito da leitura consigo me desligar dos problemas reais e me distrair até mesmo sem sair de casa.	Dos 10 aos 17 anos costumava ler bastante, todos os gêneros. Porém ao entrar na faculdade e começar a ler artigos e textos acadêmicos sinto que deixei a leitura e o hábito de devorar livros de lado. Tanto pela rotina corrida tanto por ter muitos textos pra ler e quando tenho um tempo livre prefiro fazer outra atividade.
De 15 a 20	Não	Sim	Expande o conhecimento e melhora a escrita	Nunca gostei de ler. Sempre achava livros de história e de português maçantes. No entanto eu gosto muito de estudar e ler o conteúdo da matéria. Porém livros não gosto muito.

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
Mais de 30	Sim	Sim	Qual outro modo? Eu sou pré internet	Voraz com tempos de burrice
De 20 a 25	Sim	Sim	Considero a leitura como importante pois nos insere em uma nova perspectiva da escrita, nos ajuda desenvolver gostos ainda escondidos, é refúgio para descanso. É motivo de gozo.	Eu particularmente nunca gostei de ler, muito menos comprar livros (na minha cabeça era gasto e não investimento). A partir no início desse ano (2019) dei meu primeiro passo e já consegui ler meus primeiros livros, e como uma boa leitora, lia até nos meios de transporte, não saía das minhas mãos. Hoje posso dizer que está tornando-se parte do meu cotidiano e me sinto feliz.
De 20 a 25	Sim	Sim	Pois além de ser uma forma de entretenimento, também transmite conhecimento.	Durante minha infância, eu pegava muitos livros emprestados na biblioteca da escola. Já na adolescência eu comecei a comprar alguns livros e também a ler pela internet. Hoje em dia, por conta da faculdade, apenas tenho tido tempo pra ler textos relacionados às matérias do meu curso.
De 20 a 25	Sim	Sim	Manter informado, ampliação do vocabulário, ideias	-
De 20 a 25	Sim	Sim	Você adquire uma outra visão sobre as coisas	Não tinha muito o hábito da leitura quando criança, acho que nunca fui incentivada a isso e quando mais velha não me encaixava no "padrão de leitura" que seria o "correto" pra minha idade, entender que eu devia ler oq gostasse e não o esperado me fez virar uma chave e ser cada vez mais apaixonada pelas histórias, narrativas e tudo que a leitura acrescenta
Mais de 30	Sim	Sim	A leitura abre horizontes, além de melhorar a escrita e ampliar o vocabulário	Sou editora. Desde muito cedo adquiri o hábito da leitura. Já participei de várias disputas de literatura na época da escola.
Mais de 30	Sim	Sim	Além da leitura ser fantástica, ajuda a aumentar o vocabulário, ajuda a escrever melhor...	Eu me apaixonei pela leitura aos 12 anos. Era uma rata de biblioteca. Desde então, eu nunca parei de ler.
Mais de 30	Sim	Sim	Adquiri conhecimento, noção de mundo cidadania	Quando criança não gostava muito se ler só quando crie um pouco mais de maturidade vi a necessidade da leitura pra entendimento da vida pq quando se ler tem maior capacidade de entender o que acontece no seu entorno, isso pq na mh família não fui muito estimulada a esse hábito. Hoje sei dessa necessidade de ler mas tbm de ser espelho para meus filhos!

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
De 20 a 25	Sim	Sim	Acho importante principalmente por nos ensinar a falar e a escrever melhor.	Aí, é muita coisa pra um formulário Google
Mais de 30	Sim	Sim	ajuda a sonhar e a pensar	leio desde pequena, hoje em dia 1 livro por semana, quase
De 25 a 30	Sim	Sim	Como fonte de prazer, de conhecimento e de mudança social.	Leio desde que aprendi a ler com certa frequência, começando por gibis, romances pré-adolescentes e livros sobre conhecimentos gerais até mitologia, contos de horror e fantasia épica e, atualmente, psicanálise, psicologia/sociologia, entre outros gêneros como filosofia e tragédias.
Mais de 30	Sim	Sim	O hábito da leitura é extremamente importante nesse momento de tantas informações e da vida rápida e atribulada, nos quais perdemos e nem percebemos que informações importantes e instruções básicas de serem seguidas não são corretamente interpretadas, pois a falta de hábito e a pressa impede de ser compreender aquilo que é passado	Eu adquiri o hábito da leitura aos 14 anos. Por ser uma criança com poucos amigos e muito solitária. Mas este hábito foi diminuindo, conforme fui envelhecendo e com tantas tarefas diárias. E agora é um hábito que só utilizo para a minha profissão de revisora.
De 20 a 25	Sim	Sim	Acredito ser um hábito importante tanto culturalmente quanto intelectualmente.	Sempre gostei de ler, desde os meus 12 anos mais ou menos. Comecei com livros de literatura juvenil, mas o livro que de fato me fez pegar gosto pela leitura foi Crepúsculo. De lá pra cá já li outros gêneros, mas, até hoje, os romances são meus preferidos.
Mais de 30	Sim	Sim	É importante para ampliar o vocabulário, reforçar a ortografia e a gramática, relaxar e exercitar o cérebro e a imaginação.	Minha relação com livros se deu mais na pré-adolescência, quando passei a consumir obras por gosto pessoal, e não apenas por obrigações escolares - prática que, na realidade, mais me afastava da literatura do que aproximava. Na faculdade conheci o gênero de livros-reportagem, o qual hoje é um dos meus favoritos. É verdade que a rotina da vida adulta e o vício em celular reduziram meu hábito de leitura bastante, mas tento pelo menos me manter atualizado com a leitura de notícias.
De 20 a 25	Sim	Sim	Ler estimula nossa imaginação e amplia nossos horizontes.	Desde criança sou apaixonada por livros. Já fiquei sem TV, sem rádio no quarto e em minha casa, quando me mudei, mas jamais sem livros. E foi por amar tanto a leitura quanto a escrita, que cursei jornalismo.  Hoje não trabalho com livros especificamente, mas se não fosse pela leitura, creio que não conseguiria escrever bem ou mesmo ter boas ideias para pautas.

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
De 20 a 25	Sim	Sim	Porque distrai, estimula a mente e relaxa.	Comecei aos seis, lendo gibis das Turma da Monica. De lá para cá, eu nunca mais parei. Li todos os livros paradidáticos pedidos durante a época a escola, inclusive, bem rapidamente. Depois, com mais idade, aos 12, comecei a ler histórias de romance denominadas com um único título que seguiu para vários livros: Sabrina, Bianca e Júlia. Aos 15, eu li meu primeiro maior livro: Harry Potter, o da Câmara Secreta, sendo seguido por Eclipse, livro da saga de Crepúsculo. Depois disso, me perdi em um mundo de livros cada vez mais grossos. Hoje leio livros mais voltados para o terror ou romance, como os mais variados livros do Stephen King, Charlaine Harris e Lauren Kate, além de, claro, outros autores, especialmente brasileiros como Mia Antiere, cuja o ultimo livro que li foi dela.
Mais de 30	Sim	Sim	Conhecimento, bom português, entretenimento	Eu lia muito até ter filho. Confesso que depôs disso comecei a ler mais coisa rápidas. To sempre cansada e tenho-a noite pra ler
Mais de 30	Sim	Sim	Ajuda a desenvolver o diálogo, melhora a escrita traz uma visão de mundo diferente	Não tenho o hábito de ler muito, comecei a ler mais quando adulto
De 20 a 25	Sim	Sim	Ajuda a formar senso crítico, a entender melhor o mundo e melhora a capacidade de expressão	Costumava ler muitos livros quando era mais Nova e sempre fui incentivada, hoje em dia leio menos por conta da falta de tempo e acredito que pelo uso do celular também
De 20 a 25	Sim	Sim	A leitura não só fornece novos conhecimentos sobre outras culturas ou qualquer tipo de assunto, como enriquece o vocabulário do leitor.	Não costumo ler livros, mas leio muito notícias e histórias em quadrinhos.
Mais de 30	Sim	Sim	Melhora a escrita, agrega conhecimento, distrai.	Meus pais me incentivaram desde cedo, com gibis, depois historinhas clássicas. Na escola só a partir do ensino fundamental que fui incentivada a ler, lia muito e gostava. Quando entrei na faculdade a leitura é mais que necessária para minha conclusão acadêmica.
De 20 a 25	Sim	Sim	Ler ao menos para mim foi muito agregador. Se não fosse pelo hábito de leitura não estaria nem na faculdade. Além disso construir esse hábito da a possibilidade de agregar mais valores.	Tive problemas com minha alfabetização quando criança. Então o hábito de ler não foi de primeira. Depois que consegui ser alfabetizada comecei lendo hq e mangás. Até hoje leio quando tenho tempo. Mas foi dos quadrinhos que veio o hábito de leitura constante. No meio do caminho conheço Machado de Assis e Dom Dasmurro. Hoje e o meu livro favorito. Já li várias vezes e o Machado e um dos meus autores favoritos:) Hoje não leio tanto quanto gostaria devido a trabalho e faculdade mas sempre tô tentando ler durante minhas viagens no transporte público.

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
De 15 a 20	Não	Sim	Sim, para o aprendizado de principalmente de crianças e pré-adolescentes.	Apenas li livros "obrigatórios" para vida estudantil.
Mais de 30	Sim	Sim	A leitura é fundamental para a construção do senso crítico e estético, possibilitando novos e questionadores olhares sobre as coisas do mundo.	A leitura sempre fez parte da minha trajetória – desde minhas longas jornadas como ajudante na sala de leitura da escola, perpassando pela escolha da minha graduação e de carreira (fiz Letras e trabalho com produção editorial) até se tornar objeto de estudo na minha pós-graduação (sou mestra em Literatura). Sou, essencialmente, uma leitora que gosta de ler e incansável defensora dos livros e de sua importância para a formação do ser humano.
De 15 a 20	Sim	Sim	Acredito que manter um hábito de leitura enriquece muito uma pessoa. Permite a ela um contato com outras realidades, um maior vocabulário ou até mesmo aprender a curtir um tempo só seu.	Aos 10 anos, mais ou menos, eu tinha um hábito maior em ler gibis e livros, gostava de aproveitar esse tempo comigo mesma imersa nas histórias. Depois de uns anos, comecei a ficar enrolada com as matérias escolares e fui perdendo o hábito e vontade de ler. Agora, na faculdade, só costumo ler textos acadêmicos e muita coisa na internet... Tento começar vários livros, mas não termino nenhum.
De 20 a 25	Sim	Sim	A leitura traz novos conhecimentos, ajuda na formação do indivíduo e aprimora a escrita das pessoas.	Quando pequeno até pouco tempo atrás, não tinha o hábito de leitura. Há cerca de dois anos adquiri o hábito, primeiro por necessidade (vida acadêmica) e depois por prazer.
Mais de 30	Sim	Sim	Alarga horizontes, estimula reflexões e discernimento.	Adquiri o hábito da leitura após os 18 anos. Sempre estudei idiomas, e foi preciso ler muito para praticar a língua estudada. Daí veio o hábito e com ela o vício maravilhoso que é ler. Ah, por fim, hoje sou autora de um livro infantojuvenil " As pontes mágicas de Clementina " a venda na Amazon. E o próximo está em fase de edição. Que jornada !
Mais de 30	Sim	Sim	Melhora seu vocabulário, acalma a mente e transporta para vários mundos.	Voltei a ler mais depois dos 30. Quando era pequena, adorava ir à biblioteca, pré adolescente não gostava de ler os livros recomendados na escola.
Mais de 30	Sim	Sim	Leitura é conhecimento, é pesquisa, é vocabulário.	Começou tarde, na adolescência. Nos anos 1960, não havia tanto livro infantil, e Brasília estava apenas começando. Livros, só os didáticos, que o governo fornecia. Literários, só pelo correio. Comecei a recuperar o tempo perdido só depois dos 30. Não leio autoajuda, nem best seller. O bom de se começar a ler mais tarde é que pode-se escolher melhor.
Mais de 30	Sim	Sim	A leitura é instrutiva e inspiradora. Não é exagero dizer que ela abre horizontes. Além disso, pode ser muito prazerosa.	Não me lembro muito bem de minha alfabetização. Não fui um leitor muito voraz na infância. Passei a se-lo na adolescência, quando conheci os best-sellers de então, sobretudo Harold Robbins e Jorge Amado. Nessa época também li muito gibis. De lá para cá, o interesse pela leitura só aumentou, com importante tempo dedicado à leitura de jornais impressos. Há mais de 20 anos sou um profissional do mercado editorial, e a leitura passou a ser parte do meu trabalho. Hoje leio para ganhar o dinheiro que me permite comprar os livros que leio por prazer.

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
Mais de 30	Sim	Sim	Precisamos nos informar, e quanto mais lermos, mais saberemos buscar a informação correta.	Quando eu era criança e adolescente, eu lia muito mais sobre assuntos variados, hoje em dia leio mais notícias e assuntos relacionados a faculdade.
Mais de 30	Sim	Sim	Porque é uma boa maneira de passar o tempo: diverte, informa, leva a reflexões...	Comecei a ler aos 6 anos e quando meus pais perceberam, me deram uma coleção de livrinhos e se mostraram muito orgulhosos, mesmo eu sendo a terceira filha. Desde então não fico sem ler e, quando fico, sinto falta. Aos 8 li meu primeiro livro com capítulos e a memória de meus irmãos é de que vivia lendo. Tenho um carinho especial por algumas leituras e já reli alguns livros mais especiais pra mim.
De 25 a 30	Sim	Sim	Estimula a criatividade, enriquece o vocabulário e ajuda na escrita. Além de possibilitar o aprendizado sobre temas diversos.	Eu sempre adorei ler, a leitura sempre me permitiu ir à outros universos e conhecer histórias mirabolantes, dando uma trégua da realidade. A leitura é um momento particular no qual eu me sinto livre para mergulhar em histórias e conhecer situações que talvez eu nunca teria conhecido através da minha vivência. Os livros sempre foram companheiros para mim, apesar de ter amizades sólidas. Até hoje, eu acabo um livro e já começo outro.
De 25 a 30	Sim	Sim	Porque ao ler adquirimos conhecimento e podemos conhecer outras realidades.	Eu gosto bastante de ler, ainda encontro um pouco de dificuldade porque considero que leio pouco, gostaria de ler mais. A falta de dinheiro também prejudica. Porque alguns livros não estão disponíveis na Internet.
De 20 a 25	Sim	Sim	Acredito que o hábito de ler seja importante na construção pessoal tanto quanto a vivência	Comecei o hábito de ler de forma mais forte quando tinha 12 anos, através dos romances e desde então não parei mais, diversificando gêneros literários de acordo com a minha curiosidade
De 20 a 25	Sim	Sim	Acho que a leitura nos abre os olhos para outros mundos e nos faz pensar	Em casa, fui incentivada a ler desde pequena. Amava os quadrinhos da turma da Mônica nessa época. Foi na adolescência que realmente adquiri o hábito da leitura e carregava um livro comigo pra onde fosse. Lia no intervalo do colégio, esperando o ônibus... meus amigos também gostavam de ler, o que era um grande incentivo. Hoje, por falta de tempo, leio quase que exclusivamente no transporte público. Isso é bom porque me fez retomar o hábito que estava meio esquecido desde o início da faculdade e me fez passar a ler com regularidade, mesmo que poucas páginas por dia.
De 25 a 30	Sim	Sim	A leitura é essencial para o conhecimento, imaginação e criatividade. Através da leitura desenvolvemos uma boa escrita também.	Não tive muitas oportunidades na infância, lia só livros didáticos da escola. Quando comecei a trabalhar pode ter a oportunidade de comprar livros, hoje na minha casa meu esposo costuma dizer que o mais valioso são os livros, meu esposo é professor e tem muitos livros e isso me incentiva muito a sempre buscar pela leitura.

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
Mais de 30	Sim	Sim	Ajuda na linguagem, evolução pessoal e relaxa.	Leio desde os oito anos de idade, em uma média de 30 livros por ano.
Mais de 30	Sim	Sim	Ler é fundamental para a pessoa adquirir vocabulário, faz ela ser mais crítica, faz com que o indivíduo conheça a realidade em que ele vive e também outras. Ler é uma janela para o mundo	Desde pequena leio muito, sempre gostei de ler. Aprendi com minha mãe, que até hoje é uma leitora voraz. Ela está com 95 anos. Hoje sou revisora de texto e leio muito, não só textos da minha área, como outros tipos de leitura
De 20 a 25	Sim	Sim	Tenho muita dificuldade de ler com frequência e realmente gostar. Gostaria de ter mais esse hábito. Porém isso nunca foi parte da minha vida, como o celular/filmes e serie sao, por exemplo.	Eu li basicamente livros p a escola. E minha irmã sempre trabalhou c livro e sempre me deu livros. Mas acabei lendo poucos, sempre que eu lia eu gostava mas isso n virou um habito. No começo de cada livro eu inha muita dificuldade de engatar. Por vezes demorava meses até realmente pegsr e me encantar por um. Atualmente eu nem sei a ultima vez que eu li um livro :/
De 15 a 20	Sim	Sim	Me ajuda a relaxar	Comecei a ler bem pequena e tomei gosto pela coisa
De 25 a 30	Não	Sim	A leitura edifica a pessoa, instrui, diverte, conscientiza, dentre diversas outras coisas	Na minha infância eu gostava de ler, nada muito elaborado, no máximo um Harry Potter na adolescência. Com a chega da Internet, não senti mais a necessidade de ler.
Mais de 30	Sim	Sim	É prazeroso, estimulante e traz crescimento intelectual	Fui desde de antes de ser alfabetizado gostava que lessem para mim. Depois que aprendi a ler, consumo cerca de quatro a cinco livros de literatura (dos mais variados estilos) por mês. Além de assuntos técnicos que sempre leio. No transporte público e em casa são os locais que mais leio. E definitivamente prefiro livros físicos.
De 25 a 30	Sim	Sim	A leitura abre a mente, desenvolve o vocabulário e a escrita, além de nós proporcionar momentos de lazer incríveis e baratos.	Meu hábito de leitura começou já na fase adulta, com interesse em saber o final de um filme, comecei a ler certo livro e acabei lendo toda a saga em menos de um mês. Mesmo gostando de história do mundo, a preguiça sempre me impedia.
Mais de 30	Sim	Sim	A leitura, especialmente de ficção, ajuda-nos a conhecer outras realidades e, assim, pode nos tornar mais tolerantes e empáticos.	Sempre devorei livros. Hoje leio um pouco menos, mas continuo lendo um pouco todos os dias.

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
Mais de 30	Sim	Sim	porque te mostra outros pontos de viyas de uma for.a que não é jornalística ou whatsapp da família	eu não tive muito livro em casa quando era criança. depois que comecei a estudar longe, tinha sempre um livro na mochila. depois arrumei um trabalho que o hábito de leitura faz parte. e minhas leituras são temáticas: eu me considero uma leitora mais de não ficção.
De 20 a 25	Sim	Sim	Amplia o vocabulário e ajuda a interpretar textos	Comecei lendo Turma da Mônica, depois passei a ler alguns livros e magás. Agora infelizmente por conta da correria do dia a dia não leio mais com a mesma frequência.
Mais de 30	Sim	Sim	Ler (literatura, por exemplo) amplia ideias e vocabulário, que tá peradigmas, ajuda a gente a viver, na ficção, coisas difíceis de se viver diretamente na vida real.	Não sou de uma família leitora, até uns 15 anos só tinha os livros que a escola pedia para comprar. Meus pais compravam revista de atividades, chamada Amiguinho. Nas férias da 6ª para a 7ª série eu descobri que poderia ir à escola usar a biblioteca. E fui. Foi quando me tornei leitora. Só anos depois passei a usar parte da mesada para comprar um livro por ano por prazer, quando ia a feiras literárias. Hoje meu pós-doutorado está sendo em literatura.
Mais de 30	Sim	Sim	Ler... além de nos levar aonde quisermos, aonde nos permitirmos, proporciona correto trato da língua. Se lemos, escrevemos bem, entendemos melhor ainda.	Ler é meu ópio. Vício não tratável, e irreversível.
Mais de 30	Sim	Sim	Acredito que sempre estamos aprendendo algo novo quando estamos lendo. Além disso, a leitura estimula a imaginação e também nos ensina a escrever melhor.	Como em casa sempre tive bons exemplos de ávidos leitores, venho lendo os mais variados tipos de livros desde que fui alfabetizada. Me considero uma pessoa muito privilegiada porque sempre tive livros disponíveis para ler, tanto através de compras quanto na biblioteca da escola. Já houve épocas em que li mais, mas atualmente leio relativamente pouco, apenas enquanto me desloco para o trabalho e voltando para casa, pois tenho uma filha de um ano e meio e, quando estamos em casa, me dedico a cuidar dela. Mas ela também já tem vários livrinhos que leio para ela sempre.
Mais de 30	Sim	Sim	Importante pra cultura, educação, vocabulário, diversão e pra viajar sem sair do lugar.	Não li muitos livros. Li os livros que estavam no currículo escolar, todos dos Sidney Sheldon, livros infantis com minhas filhas, um pouco da Bíblia. Agora ando meio preguiçosa pra ler mas atualmente estou lendo Crônicas afetivas de Arnaldo Jabob.
De 20 a 25	Sim	Sim	Amplia os modos de entender, estar e agir no mundo. Cria redes que te conecta em coletividades que são passadas, presentes e futuras.	Minha mãe começou a ler livros comigo e meu irmão quando estava na alfabetização, para que o meu irmão desenvolvesse a leitura oral. Líamos Harry Potter e a medida que crescíamos fomos nos tornando independentes na leitura e mantivemos o hábito e a busca por ler literatura até o ensino fundamental. Com a chegada do ensino médio, comecei a consumir mais áudio-visual, que disputou meu tempo com a leitura. Reduzi bastante a frequência. Com a vida universitária, outros tipos de textos passaram a me interessar e me serem exigidos. Hoje busco retornar, a passos lentos, o hábito de leitura, incluindo literatura. Nunca tive o hábito de ler poesia.

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
Mais de 30	Sim	Sim	Ler é aprender, aprender é tudo. Ler é entender o mundo por si mesmo, uma libertação de qualquer amarra.	Aprendi a ler aos 5 anos, lendo os jornais de casa. Depois, fui para os livros. Leio todos os dias e tento passar esse hábito adiante.
De 25 a 30	Sim	Sim	Aumenta o vocabulário, melhora o exercício da empatia ao se colocar no lugar do outro	Fui criada "sozinha"(minha mãe trabalhava fora) então leio desde que me entendo por gente. Aos 14 anos, era sócia de uma biblioteca Municipal e lia mais de 15 livros por mês. Optei por fazer design e atualmente trabalho com storytelling e comunicação pq acredito que histórias transformam pessoas.
De 20 a 25	Sim	Sim	Ler foi o que me ensinou que eu posso ser o que quiser.	Aprendi a ler com o auxílio da escola e do meu irmão. Fiquei fissurada no hábito,mas quando entrei na faculdade perdi um pouco do prazer e estou tentando retomar.
De 20 a 25	Sim	Sim	melhora vocabulário, há aprendido dependendo do livro, melhora interpretação, melhora imaginação e criatividade	Quando criança sempre fui motivada a ler, principalmente best sellers, livros infanto-juvenil etc. Durante o ensino médio e início do ensino superior houve uma queda nos hábitos de leitura além de materiais didáticos. Agora, perto de terminar a graduação que o hábito voltou com livros extra curriculares, sobre minha área e assuntos diversos.
De 20 a 25	Sim	Sim	Ler é se atualizar, é conhecimento, é saber separar melhor as coisas, é ter mais vocabulário, é se entender em mais situações e projeções dentro de outras perspectivas, é geração de ideias, é saber se posicionar, é maior entendimento do mundo e principalmente das organizações, faculdades, características do humanos	Quando pequeno (até 12 anos de idade) eu lia os livros que me eram passados, eram infantis e não eram muitos. De 12 a 16 anos, a escola cobrava uma regularidade nas leituras, era um livro pré-definido por bimestre escolar somado a outras leituras que eram cobradas para além dessa bimestral, eu sempre dava um jeito de fugir dessas leituras obrigatórias, lia resumo no lugar do livro, pegava algum livro que já tinha lido anteriormente para explicá-lo em sala de aula. Sempre tive acessos a livro, minha mãe é uma leitora assídua e sempre me falou para ler mais, a partir dos 16 anos comecei a separara mais (ou algum) tempo para a leitura de livros, o autor que eu li mais títulos na vida foi o Bukowski. Atualmente não sei dizer quantos livros leio por ano, mas não tenho lido muitos romances, então acabo que não finalizo a grande maioria dos livros que pego, normalmente paro de ler na metade ou em uns 75 % do livro. Saindo do quesito livro e indo num sentido mais amplo de leitura: eu sempre fui de ler, uso a internet desde novo, sempre fui curioso, a wikipedia é um site muito presente na minha vida desde pequeno, acompanhava futebol quando mais novo, no Globo esporte. Leio muito jornal: Quase todos os dias abro o site da folha de sp, revista exame e do el pais, com menor frequência abro o site da bbc, da globo e do intercept brasil, e mais raramente abro o estadão e a revista veja.
De 25 a 30	Sim	Sim	Ler é um exercício mental de concentração, pode ser divertido, pode ser instrutivo.	Teve fases de leituras mais ou menos frequente; sempre fui um questionador da leitura por obrigação.

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
De 20 a 25	Sim	Sim	Eu acho que é muito importante porque permite que você entenda outras vivências e outras perspectivas.	Eu sempre li muito desde que eu nasci e até hoje valorizo muito as minhas experiências de leitura. Acho que ler te faz uma pessoa mais empática e mais interessada pela história dos outros.
De 20 a 25	Não	Sim	Ler possibilita o contato com diferentes culturas e te dá um olhar crítico	Minha mãe sempre me incentivou à ler. Mas fui perdendo o hábito principalmente por que na escola eu era obrigada a ler assuntos e livros que não me interessavam
De 15 a 20	Sim	Sim	Aumenta a capacidade lógica, motora, a experiência e aquisição de conhecimento	Quanto mais eu leio, mais conhecimento, experiência e palavras novas eu aprendo
De 20 a 25	Sim	Sim	Ler nos tira da nossa zona de conforto e nos transporta para outros universos	COM a correria do dia a dia eu não tenho lido muito livros fora que eu tenho que ler na universidade. Mas, gosto de ler gibi, desde pequena o que eu mais lia era este tipo de leitura, romances, aventuras, entre outras coisas.
De 20 a 25	Sim	Sim	Te alimenta culturalmente, socialmente	Sempre gostei bastante de ler. Quando criança, lia com frequência. Infelizmente, com a correria ao longo dos anos, hoje com 23, perdi esse hábito.
Mais de 30	Sim	Sim	Ler é vida, é arte, é conhecimento e possibilidades.	Leio desde quando me entendi gente, acredito nas palavras, na assimilação e principalmente na esperança de um futuro melhor.
Mais de 30	Sim	Sim	Com a leitura conseguimos não só aprender e aumentar o vocabulário. Conseguimos ampliar nossa imaginação e criatividade.	Tive sorte por poder estudar em escolas particulares, então tive uma boa educação. Quando nova não gostava de ler os livros que a escola obrigava, mas mesmo que poucos, acabava lendo alguns por fora do que a escola pedia. Ficamos mais velhos e encaramos o livro de outra forma. Agora tenho vontade de reler todos esses "obrigatórios" que a escola havia passado. Mas tenho sempre um livro em mãos. Alguma saga, algum históricos...vou alternando o gosto com o tempo.
De 20 a 25	Sim	Sim	Através da leitura o indivíduo expande seus horizontes, se torna uma pessoa que enxerga o mundo com outros olhos, com um olhar mais crítico. Além de ampliar vocabulário e te levar a lugares sensoriais.	Eu costumava ler muito desde pequena na escola. Infelizmente atualmente não consigo ler como antes pois com a faculdade acabei ficando muito sem tempo.

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
De 20 a 25	Sim	Sim	É importante para se ter mais coerencia, conhecer novas palavras (expressões), ter mais conhecimento de tudo um pouco.	Não tinha muito o habito de ler quando criança ,só lia acho que 2 vezes por semana um gibi ,poucas coisas ,mas depois da adolescência comecei a todar gosto por ler mangas (legenda dos animes) e livros de ficção e aventura. Hoje em dia leio todos os dias ,nem que seja 5 paginas de alguma coisa, acalma a alma e a mente.
De 25 a 30	Sim	Sim	A leitura é uma ferramenta de compreensão do humano; mais do que isso, é o exercício do ser, efetivamente, humano. É o que nos afasta do animalesco, que nos concede uma chance temporária de imortalidade.	A leitura fomentou meu caminho. Os quadrinhos foram a minha porta de entrada para o universo beletrista e os livros, efetivamente, salvaram os meus dias. Aprendi a ler, a praticar empatia e a sentir.
Mais de 30	Sim	Sim	Ler estimula a imaginação, ao fazer com que você "invente" o que está apenas descrito. Aumenta sua capacidade de empatia, ao fazer com que vocie viva outras vidas na pele de outras pessoas de outros sexos, de outras condições, em outros lugares e em outras épocas. Promove o autoconhecimento nesse ato de estar consigo mesmo. Expande seu conhecimento do mundo.	Minha casa sempre foi cheia de livros. Meus pais (principalmente meu pai) era um leitor voraz. Ler para mim sempre foi associado a prazer e expansão. Gostava de folhear os livros dos meus pais, assim como a coleção de LPs deles. Quando criança li quase todo Monteiro Lobato, depois quadrinhos (até hoje), de Disney, Turma da Mônica e Peanuts a Tintim e Asterix, depois passando para as graphic novels. Passei pela Ficção Científica e romances e contos. E muita não-ficção também, em especial ligada a História. Hoje vivo cercado de livros, adoro passar horas numa livraria, mas também me adaptei maravilhosamente ao Kindle. Por razões nem sempre claras, certos livros me parecem mais adequados a ele do que ao papel e vice-versa. O presente ano talvez seja o que menos li, devido à correria da vida e à concorrência com internet e séries online.
De 25 a 30	Sim	Sim	bom para ter fonte de informações e criar uma simbologia de cultura	quando meu irmão dormia ate tarde, eu nao podia jogar video game. entao decidi ler. foi assim que conheci harry potter. a cada dia eu lia mais e mais até que chegou um ponto que eu preferia ler do que jogar video game
Mais de 30	Sim	Sim	Abre a mente, é um exercício maravilhoso de conhecimento e empoderamento.	Sempre li muito, todos os gêneros, ler é uma das minhas atividades favoritas.
Mais de 30	Sim	Sim	Teletransporte.	Muito longo. Passe seu e-mail, aí respondo. Obrigado.
Mais de 30	Sim	Sim	Aprendo lendo, viajo no tempo, imagino outros espaços	Tinha muito livro em casa, a gente lia sempre. Favorito na infância: Monteiro lobato

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
De 20 a 25	Não	Sim	Acredito que a leitura é fundamental para o aprimoramento do nosso vocabulário	Sempre fui uma pessoa que não gostava de ler muitos livros. Quando criança me esforçava mais para adquirir esse hábito, porém tive sempre muita dificuldade em encontrar uma história que me atraísse. Me dei bem com os livros da Paula Pimenta, que tratavam sobre assuntos e romances juvenis. Hoje em dia não tenho mais esse hábito e leio apenas textos para a faculdade ou livros sobre softwares quando necessário.
Mais de 30	Sim	Sim	Aumenta seu conhecimento, seu vocabulário e faz você viajar sem sair do lugar.	Comecei lendo gibis quando criança. E como um dos meus irmãos tinha muitos livros comecei a diversificar a minha leitura e virou hábito.
Mais de 30	Sim	Sim	A leitura enriquece o vocabulário, ajuda na interpretação textual e contribui com conhecimento, muitas vezes.	Sempre gostei muito de ler desde pequena, o que me levou a gostar de escrever, mas apenas textos particulares, e a ter desenvolvido muita imaginação.
De 20 a 25	Sim	Sim	no meu caso que sou envolvido com roteiros ler é essencial	comecei a me interessar por quadrinhos mais novo, ai livros na escola e hj em dia leio de tudo
De 20 a 25	Sim	Sim	Pois agrega conhecimento	Da alfabetização até o ensino médio, eu buscava ler mais. Agora no entanto, tenho mais dificuldade por ter uma rotina puxada com trabalho e faculdade
Mais de 30	Sim	Sim	A leitura nos traz novas perspectivas e conexões com outros temas lidos e vividos, de maneira que nos constituímos pessoas mais fortes.	Eu queria ler mais do que conseguia, durante a alfabetização eu escrevia nas paredes de casa o que eu aprendi. Sentava-me ao colo dos adultos e tentava ler com eles jornais e revistas. Não tínhamos dinheiro para comprar livros, a biblioteca era coisa distante de onde a gente morava. Só via livros na escola. No ensino médio, meu colégio tinha uma biblioteca, foi ali que vivenciei uma gama de leituras até então inéditas para mim. Na faculdade de pedagogia, a biblioteca era minha companheira novamente (e a xerox), porque eu só comprei três livros durante todo o curso, não tinha dinheiro ainda. Hoje professora, mestra em educação, lecionando em escolas públicas, mãe. Compro hoje os livros que eu quiser. Faço da leitura hábito compartilhado com minhas crianças, da biblioteca um parquinho letrado. A vida segue e às vezes muda.
Mais de 30	Sim	Sim	Engrandesce com variados conhecimentos. De maneira aprofundada te leva a ter opinião com base, te tira da ignorância, te faz uma pessoa e profissional melhor. Cria em nós nossa verdadeira relação com a natureza e as pessoas.	Leituras variadas. Persiste diversas obras voltadas ao conhecimento do ser humano, das forças da natureza, do espírito.

Qual sua idade?	Você gosta de ler?	Você acha que o hábito de ler é importante?	Em relação a pergunta anterior: justifique sua resposta.	Fale um pouco sobre sua vida enquanto leitor, desde sua alfabetização até os dias de hoje.
De 20 a 25	Não	Sim	Ler é essencial para expandir os horizontes culturais e críticos, abrindo os olhos para diferentes realidades e possibilidades.	Quando criança/pré-adolescente, eu lia muito. Li diversas séries de livros, podia passar horas e horas lendo. Atualmente tenho dificuldade de me concentrar, demorando horas pra ler uma quantidade pequena de páginas.
De 25 a 30	Sim	Sim	A leitura estimula o raciocínio e concentração.	sempre gostei de ler, normalmente até pouco tempo preferia muito mais a leitura por vias tradicionais por achar mais charmoso e clássico livros físicos, porém de uns tempos pra cá tenho usado somente leituras por meios digitais, uma por ser mais prático e outra por ser mais ecológico e evitar acúmulo em casa.
De 25 a 30	Sim	Sim	Quando lemos, ganhamos mais conhecimento. E entendemos mais das coisas .	Sempre gostei de ler desde pequena , livros de história , livros com contos épicos e lúdicos . Quanto mais velha passai a ler livro de temática cristã . Ainda continuo a ler livro de história



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
Escola Superior de Desenho Industrial

**Uma Página Por Vez**  
Caderno de práticas para o incentivo à leitura

**Hillary de Oliveira Farias**  
Orientadora: Barbara Szaniecki | Rio de Janeiro | 2020